

O Inverno, que é a grande alegria e que tem sido, quasi sempre, a suprema illusão do cearense, já se prenuncia, este anno, dadivoso e abundante, derramando-se pela vastidão dos tableiros adustos, dos alcantis e vertentes das serras e dos sertões ferazes e rudes no symbolismo biblico, do maná que, aos hebreus, presenteou o céu na passagem amarga e dolorosa do Deserto...

Ainda a entrevista Juarez

ENTRE as sensacionaes declarações feitas á imprensa carioca pelo capitão Juarez Tavora, ha uma que merece especial commentario, pela gravidade do problema que encerra.

Segundo a informação telegraphica, o capitão Juarez teria declarado que "o governo discricionario deve durar tanto tempo quanto seja preciso para a solução dos problemas nacionaes".

E que: "ainda é cedo para se instituir a Constituinte, uma vez que a machina do regime passado ainda não foi desmontada".

Como se vê, o capitão Juarez Tavora é a favor da dictadura civil dos gauchos.

Não ha duvida em que as dictaduras se impõem á consolidação dos estados revolucionarios. E' da psicologia das revoluções e da propria logica da força.

Entretanto, no caso particular do Brasil, esse ponto de vista pode resultar funesto — e isso em face das circumstancias especialissimas que estão caracterizando o nosso momento historico.

Entre nós, o golpe revolucionario não visou a mudança do regime politico, mas a sua rehabilitação.

Não foi um golpe contra o regime estabelecido, mas em seu favor — e tendo em vista, apenas, a sua consolidação moral.

Assim, não se comprehende bem qual seja essa "machina" para o desmonte da qual o capitão Juarez preconiza a necessidade de um longo periodo de governo discricionario.

Povo absolutamente manso, resignado, obediente, religioso, amante da paz e partidario, por indole, da ordem, não vemos em que se possa justificar o recurso dessa medida extrema, que as nações só devem usar em momentos de legitima defesa da propria nacionalidade politica.

No Brasil, ao que se saiba, só ha uma fragil "machina" a desmontar-se: é a machina da burocracia e do profissionalismo politico.

Ora, para esse trabalho não se exige uma dictadura. Basta um governo honesto, uma Constituição honesta.

Com esse governo e sob o amparo dessa constituição, iniciar a obra fundamental da educação moral e civica do povo, preparando-se o advento das elites dirigentes, que é o que, — isso sim —, está faltando lamentavelmente ao Brasil nesta hora dubia dos seus destinos.

Sem uma dessas elites á frente do governo, a dictadura é um perigo, um ensaio de consequencias temerarias.

Neste ponto — e em face do caso brasileiro — preferimos estar (Deus nos perdôe!) com o sr. Arthur Bernardes, que se bate pela urgente reorganização constitucional do Brasil.

Desde que a Revolução, conforme os factos estão demonstrando, não tem um programma de acção a cumprir, o povo não póde estar á mercê das paixões e caprichos pessoases de governos discricionarios.

Urge regressarmos, quanto antes, á ordem constitucional, afim de evitarmos novos e, quiçá, mais profundos dissabores.

RENATO VIANNA

JUIZES NO BANCO DOS RÉOS

RIO, 10 (I) — "O Globo", relembrando o caso do reconhecimento do marechal Pires Ferreira, pelo Senado, em lugar do sr. Felix Pacheco, que fôra eleito, mostra-se admirado que o Tribunal Especial Revolucionario não tenha, ainda, promovido a punição dos senadores responsaveis pelo facto. Cita, em seguida, o caso do sr. Sergio de Oliveira, lembrado ante-hontem pelo sr. Oswaldo Aranha, e recorda, ainda, a "degolla" do sr. Salles Filho pela mesma maioria que depurou o sr. Sergio de Oliveira. Concluindo os seus judiciosos commentarios diz "O Globo": "Comprehendemos que as syndicancias que se fizeram além do quadriennio do sr. Washington Luiz não se estenderão a todos os congressistas. A longa representação dirigida ao Tribunal Revolucionario pelos jornalistas Miguel Costa Filho, Povoá Siqueira e Pedro Themotheo pede seja instaurado um rigoroso processo contra o sr. Washington Luiz e os senadores que reconheceram o sr. Arthur Bernardes em 1927. Nessa representação os signatarios procuraram demonstrar, apoiados na Constituição e nas opiniões de Mauricio de Lacerda e de outros, e com documentos insophismaveis, a inelegibilidade do sr. Arthur Bernardes, por motivos de ordem moral, legal e constitucional."

Em outro topico "O Globo" diz-se seguramente informado de que alguns deputados denunciados como responsaveis pela depuração dos deputados parahybanos defender-se-ão perante o Tribunal Especial, alegando precedentes flagrantes de desrespeito á vontade soberana do povo e demonstrando que a maioria dos proceres da actual situação acompanhou, outras "degollas" que os denunciados citarão.

Um exemplo eloquente está no caso do sr. Sergio de Oliveira, no qual o sr. Splano Cunha, vice-presidente do Tribunal Revolucionario, figurou como carrasco. Acrescenta "O Globo" saber que, apesar dos desmentidos, os deputados acimados de reaccionarios lançarão um manifesto, em defesa da sua attitude, logo que julgarem opportuno.

Azas italianas victoriosas



Admiravel concepção do lyceista José Lima Britto, sobre o glorioso "raid" aereo italiano

Hoje, na Bahia

S. SALVADOR, 10 (Western) — A esquadilha militar aerea, chefiada pelo general Italo Balbo, levantará vôo, amanhã, rumo a esta capital.

Mussolini virá, tambem

RIO, (I) — Nos circulos bem informados é corrente a noticia da visita de Benito Mussolini á America do Sul, logo após o regresso do general Balbo á Italia.

A recepção no Rio

RIO, 10 (AB) — E' o seguinte o programma das festas que se realizarão nesta capital em homenagem aos aviadores italianos: dia da chegada — Visita ao chefe do governo provisório e aos ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra; "Te-deum", pelo nuncio.

Segundo dia — Missa, ás 9 horas, por alma dos aviadores mortos; banquete no Itamaraty.

Terceiro dia — Jantar na Embaixada Italiana.

Quarto dia — Pic-nic oferecido pela colonia italiana na chacara Henrique Lage, e corridas no Jockey Club.

Quinto dia — Baile na Embaixada Italiana.

Sexto dia — Excursão a Petropolis.

Setimo dia — Recepção no Hotel Gloria.

Oitavo dia — Viagem a São Paulo.

Os aviadores são esperados nesta capital no dia 15 do corrente.

ATHAYDE HERMES

A BORDO do "Affonso Penna" viajará, hoje, para o Rio de Janeiro, onde pretende fixar-se, o nosso querido amigo e brilhante companheiro de fundação deste jornal, Athayde Hermes. Espirito de bondade, de acção, de trabalho, Athayde foi a energia inquebrantavel com que



aqui contamos desde os primeiros movimentos para a realização deste ideal, "Patria-Nova" que é, hoje, uma realidade magnificamente vivida.

Levam-no do nosso convivio interesses do seu curso superior e respeitaveis affectos de familia.

Nesta casa, Athayde Hermes deixa uma lembrança que o tempo jamais apagará em nossos corações.

po jamais apagará em nossos corações. Espirito de bondade, de acção, de trabalho, Athayde foi a energia inquebrantavel com que

Ao querido e bonissimo companheiro, o nosso apertado abraço de agradecimento e saudade.

Levam-no do nosso convivio interesses do seu curso superior e respeitaveis affectos de familia.

Nesta casa, Athayde Hermes deixa uma lembrança que o tempo

EXPEDIENTE DE "PATRIA NOVA"

RUA PARÁ, 2 (Sob.)
Telegr.: Patrianova
Teleph.: 352

Renato Vianna (Director)
—Alonso Memoria (Redactor-Chefe)— Hermes Augusto de Athayde (Redactor-Secretario) — Clodoaldo Barros (Director-Commercial)

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 50\$000
Semestre 30\$000
Trimestre 18\$000

EXTERIOR

Anno 80\$000
Semestre 50\$000
Trimestre 30\$000

NOTA

Os pedidos de assignaturas deverão vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado — e endereçados ao: Director - Commercial de "Patria Nova"

Rua Pará, 2 — Sobrado Ceará-Fortaleza

Quaesquer reclamações serão attendidas com prazer, quando fundadas.

JANEIRO —1931—

11

DOMINGO

S. Hygino
S. Leucio
S. Theodorico

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste mez, são felises em seus empreendimentos, embora necessitando para conseguil-os de porfiada luta e não pequenos dissabores.

São sinceras, verdadeiras, alegres e discretas. Por sua perseverança e tenacidade vencem na vida, conseguindo posição, principalmente quando se entregam ao magisterio e ás profissões liberaes. Farão excellentes casamentos com pessoas nascidas entre 22 de Agosto e 29 de Setembro ou entre 19 de Abril e 20 de Maio.

EPHEMERIDES DO CEARA

1857—Decreto n. 1.944 creando a Capitania do Porto do Ceará. O primeiro capitão do Porto foi o de Fragata, Achilles La-combe.

1879—A Camara Municipal de Fortaleza, em sessão desta data, resolve mudar o nome da Praça da Misericordia para o de Praça dos Martyres, afim de perpetuar á memoria dos illustres patriotas coronel Andrade, padre Gonçalo Mororó, Ibiapina, Bolão e Carapinima, que ahi foram fusilados em 1825, e o da Praça dos Educandos para Praça do Senador Figueira de Mello.

1885—Inauguração na villa de Lavras de uma Bibliotheca com o titulo de Club Literario Familiar Lavrense.

CHAPAS PARA AUTOMOVEIS

A Prefeitura forneceu, hontem 23 chapas para automoveis e auto-omnibus.

O verdadeiro sabor de um cigarro,

V. Exc. só poderá avalial-o depois de ter tomado uma chicara do aclamado "Café Iracema". (113)

Quer ser chic?

Tome unicamente, exclusivamente o especialissimo "Café Iracema" (114)

MEIAS DE S... SENHORAS E CRIANÇAS

marca "URANIA"
Vende A SYMPATHIA
Rua F. Peixoto, n. 224
(211—5 alts.)

O CASO DO MATADOURO

Pela comissão nomeada pelo sr. Interventor federal para examinar a escripta do Matadouro Modelo foi apresentado o relatório respectivo, documento que o governo fora publicar em breves dias.

A comissão era composta dos engenheiros João Nogueira e José Augusto de Almeida, e guarda-livros Theodoro Cabral, Jorge Fiuza e João Guilherme da Silva.

NOSSOS COLLABORADORES

DORES

HONRAMOS, hoje, a nossa secção "O Direito e o Fóro" com a publicação de um brilhante parecer do dr. Clodoaldo Pinto, 2.º promotor publico desta capital, abrangendo interessantissima interpretação juridica do art. 377, do Código Penal Brasileiro.

Nome que se impoz, de modo singular, nos circulos da nossa mais alta cultura, o dr. Clodoaldo Pinto detem, no Ceará, a "liderança" do fóro intellectual, sendo os seus pareceres acatadissimos, com a scintillação sempre nova de ideas proprias e de uma cultura capaz de emparelhar com a dos mais eruditos juristas do país.

Acalme-se!!!

Essa sua excitação nervosa, provém da impureza de café mal temperado. Exija, como reconstituinte, o legitimo "Café Iracema". (115)

LIMPEZA DE PREDIOS

No expediente de hontem da Prefeitura foram deferidas as petições de Manoel Ribeiro de Araujo, P. E. Frota e Edmar Villar de Queiroz, requerendo licenças para fazerem limpeza em predios de suas propriedades.

ADVOGADOS

Dr. Lincoln Mourão Mattos

Dr. J. Moreira de Sousa

Acceitam o patrocínio de causas civis e criminaes, em qualquer parte do Estado.

Endereço: Credito Popular S. José
R. GUILHERME ROCHA, 15
Fortaleza-Ceará
(103—30 sgs.)

ESTA' PAGANDO OS JUROS

A Thesouraria da Prefeitura está effectuando o pagamento dos juros das apolices municipais referentes ao segundo semestre de 1930.

MEIAS G | BAGUETTE DESE- NHADA

Encontram-se na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)
Rs. 1\$000 — Uma peça Renda Valenciana
Vende a "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236



Taxa de radiogrammas para bordo de navios estrangeiros

Para o 1.º trimestre deste exercicio financeiro, as taxas de radiogrammas para bordo de navios estrangeiros foi elevada para 2\$000 por palavra, na base do franco ouro.

Continúa inalterada a taxa para bordo de navios nacionaes.

Telegraphos

(Nacional e Submarino)

Serviço em hora para todo o Brasil.

Pagamento ao funcionalismo

A Secretaria da Fazenda pagará ao funcionalismo publico os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, da seguinte maneira:

1931 — JANEIRO

Dia 12 — Grupos Escolares Santos Dumont, B. Visconde do Rio Branco, Porangaba, Curso Complementar e Escola Modelo.

Dia 13 — Idem, idem, S. Gerardo, Norte da Cidade, Fernandes Vieira e Bemfica.

Dia 14 — Grupos Escolares do Interior e Escolas Reunidas.

Dia 15 — Ensino Primario—Letras A a L.

NOTA — O pagamento será feito sómente de 12 ás 16 horas.

Chuvas

São estas as ultimas noticias de chuvas:

S. Gonçalo, boa chuva; Pacatuba, chuva 4 m/m e 5 dec.; Amanaju, de 19 ás 19,25, boa chuva; Senador Pompeu, chuva 17 m/m e 2 dec.; Baixio, á noite chuva fina; S. João, boa chuva, á noite; Cajazeiras, muita chuva á noite; Lavras, noite 12 m/m e 3 dec.

CORRESPONDENCIA

"Patria-Nova" avisa que não publicará correspondencia ou qualquer artigo que não venham revestidos das formalidades legais, isto é, assignados e com firmas reconhecidas. Nesse caso estão as correspondencias de Iguatu, assignada por Tennyson, e, de Lavras, por J. B. C. Si os signatarios desejam velas publicadas, satisfaçam as formalidades exigidas, embora a publicação seja feita sob pseudonymo.

1 0 0 \$ 0 0 0

Um costume de brim branco H J, de perfeita e garantida confecção. — NÃO CONFUNDAM !

E' um artigo superior da nossa importação directa da INGLATERRA. — Convem fazer uma visita á ALFAIATARIA AMANCIO antes de comprar qualquer outro.

34 — PRAÇA DO FERREIRA — 34
N. 264



A FARINHA DE TRIGO "REI DO NORDESTE"

PATENTE X X X X

Pela sua optima qualidade tem conquistado todos os mercados do mundo.

AGENTE E VENDEDOR NO ESTADO DO CEARA

LEITE BARBOSA FILHO

Praça General Tiburcio, 146 — Fortaleza (N. 34)

A DESORDEM DO MUNDO

SOB o titulo acima, publicou Guglielmo Ferrero, no "Journal do Commercio", do Rio, magnifico artigo estudando o espirito das revoluções que têm abalado o mundo contemporaneo.

Preliminarmente elle as agrupa dentro do criterio continental, donde o grupo asiatico, o europeu e o americano.

Deixando de lado o primeiro, que em nada nos interessa, no momento, procuremos seguir as observações do illustre pensador italiano, contrapondo-lhes a critica que julgarmos cabivel, não só no que concerne aos movimentos sociaes da Europa mas, principalmente, aos que se verificaram no nosso continente americano.

Para elle as revoluções europeas representam "a ultima phase da grande luta iniciada com a Revolução Franceza entre os dois principios de autoridade: o hereditario e o electivo."

Elle discorre habilmente dizendo que a monarchia em quasi todos os paizes, principalmente na Allemanha, tenta restabelecer-se, dando a esses movimentos um caracter socialista.

E traça um paralelo entre a geração que fez a paz de 1919 e a que restabeleceu a ordem no velho mundo de 1815, apreciando que, ao contrario desta, a primeira se caracteriza por um optimismo extraordinario, em verdadeira dissonancia com a instabilidade do mundo social dos nossos dias.

Nas manifestações do pensamento — diz — nada atesta a desordem social e politica dos ultimos tempos.

Discordar, porém, de Guglielmo Ferrero, no prestigio de que é cercado o seu nome como o de uma das mais solidas mentalidades do nosso tempo, parece-nos empreza, por demais, arrojada.

Preferimos, antes, nos firmarmos em uma outra mentalidade, tambem de real prestigio. Trotsky, se bem que, para uma parte dos pensadores modernos, se apresente suspeito, traça, contudo, o quadro do velho mundo, após guerra, de uma maneira tão fiel que forçoso será acreditá-lo.

E' elle, pois, que nos dirá que esse optimismo, observado pelo sociologo italiano, não existiu, pelo menos, nos primeiros tempos depois da grande guerra.

Fallando a respeito da situação economica e da alta artificial dos titulos de credito enquanto a industria ia, cada vez mais, baixando, diz elle que "os governos europeus tinham um medo pavoroso da crise e tomaram as suas precauções afim de fazer durar a valorização artificial provocada pela guerra."

Elle para conseguil-o lançaram mão de emprestimos, emissão de papel-moeda e medidas outras tendentes a beneficiar as classes operarias, medidas que, na sua opinião, salvaram a burguezia, pois a "impaciencia dos homens que voltaram dos campos de batalha — diz Edwin Cannan, por elle citado — é muito perigosa."

Quanto ao facto de não haver nenhum reflexo da desordem politica e social nas manifestações do pensamento, que se elabora completamente extranho ao meio ambiente, parece-nos asseverativa exagerada a

SIM & NÃO

"Patria-Nova" dará ampla liberdade de pensamento aos seus illustres colaboradores; não se responsabiliza, entretanto, pelos conceitos emitidos em artigos assignados.

O CASO ***

DO MATADOURO

DIZEM que vae entrar, novamente, na ordem do dia, o chamado "caso" do Matadouro Modelo.

Ainda bem.

Vamos ter panno para as mangas, isto é: vamos ter com que dar á lingua pelos jornaes e cafés.

E enquanto o páu vae e volta, folgamos as costas da Revolução, que vae deixando de parte os problemas vitales do paiz, ao passo que perde tempo e energias em medidas burocraticas, sem alcance pratico, sem finalidade superior, no sentido de equilibrar o novo estado politico.

No Ceará, este rumoroso caso do Matadouro não passa de um dos velhos casos da velha patria demagogica.

O governo está perdendo, com elle, um tempo preciso, que podia ser empregado em casos de solução mais pratica, mais efficiente, de maior beneficio publico.

Exemplo: a baixa dos alugueres, o problema da casa barata do tecto do pobre.

Trata-se, em resumo, com essa gritaria em torno do Matadouro, de conseguir o que?

Annular um monopolio, pura e simplesmente?

E essa annulação, que beneficio publico vem trazer? Proporcionar carne barata ao povo?

Ah, isso é que não se dará.

E nisto é que o povo anda iludido.

Sob o ponto de vista theorico

menos que se não possa attribuir ás influencias daquelle desordem exterior a desorientação que se verifica no mundo mental dos presentes dias.

Assim na philosophia como na sciencia social, na arte como na literatura. Do sociologismo moderno, dando importancia exclusiva ás influencias ambientais, tão apregoadas pelos americanos de antes da guerra, passou-se ao extremismo das forças hereditarias, com o eugenismo, erigido em uma nova religião, por meio da qual procuram elles consolidar a sua nacionalidade.

Nem mesmo é exacto o alheamento das doutrinas philosophicas á situação social, que todas ellas reflectem a ancia do homem moderno em solucionar os problemas em que se acha envolvida a sua propria dignidade de ser humano, prestes a naufragar no meio da engrenagem economica actual.

E essa ancia, essa angustia nostra-nos, claramente, na literatura, Gorges Duhamel, e, sobretudo, Sinclair Lewis descrevendo "Babbitt", o homem contemporaneo, a reagir contra o despotismo social e, por fim, resignado e vencido deante da collectividade que o esmaga — homem "standard", simples individuo no mundo biologico, antes

peça da grande machina productiva de valores materiaes.

do monopolio, esse caso não deve ser estudado isoladamente, mas conjuntamente com outros que por ahí andam e que não são menos prejudiciaes do que este á theoria constitucional.

O que se precisa resolver, no momento, é o problema do baratamento da carne.

E isso não é com o Matadouro, não é com os oitenta réis do Matadouro que a gente resolve-rá

O "busillis" está noutra parte: está no jogo dos srs. marchantes.

Vamos contar o caso como o caso é.

Esperem.

RIVALIDADES DE VI-

SINHOS

A quem dedica um pouco de attenção aos factos nacionaes, não vae ficando despercebida a campanha surda que se trava neste momento no terreno economico das duas maiores nações sul americanas.

Argentina e Brasil, em que pese o sodalicio Roca-Campor Salles, e o — "Tudo nos une, nada nos separa" — vivem de ora em quanto encrespando o pélo e fazendo-se picuinhas, que ha quem applauda por trás dos bastidores do continente...

Estamos, agora, em face de uma dessas situações, provocada, aliás, pela visinha do Prata, com o prohibir a importação do matte, de que somos, no mundo, os maiores e melhores productores, apesar do incentivamento dessa cultura, no Paraguay, que já nos vae fazendo a sua competenciuzinha...

Em cambio, o governo brasileiro acaba de decretar, quando não a prohibição ostensiva pelo menos a mais rigorosa limitação á importação do trigo, perdendo assim a Argentina, com perder-nos, o seu maior e melhor cliente.

Mas, não entrou ainda em execução o decreto restrictivo, já nos chega a nova de haver o governo do tenente-general Uriburu' prohibido a entrada no commercio, de laranjas estran-

geiras, que é assim como quem

diz: de laranjas brasileiras, porque era de S. Paulo que lhe ia quasi toda a de fóra.

Estamos neste pé. Offensiva contra offensiva.

E peçamos a Deus que não passe desse terreno a offensiva geral...

Por enquanto, trigo, laranja e MATTE; quem nos garante, porém, que amanhã os governos não resolvam ir mais alem e deem a ordem terrivel de se aglutinar o ultimo t da deliciosa bebida paranaense?...

PALAVRAS AO POVO

"A' imprensa revolucionaria, nesta phase de reparação politica e de reconstrução economica, cabe um papel bem mais delicado do que se pensa. Foi ella que, pregando quotidianamente a revolta, acabou creando mentalidade nova no paiz — terreno generoso em que a Revolução frutificou. O jornal que abertamente se insurgiu contra os desmandos e as deshonestidades de hontem, esta ha de ser, por isso mesmo, nos dias amargos que a primeira Republica nos legou, o fiscal vigilante dos actuaes dirigentes, applaudindo-os, quando merecerem applausos, delles divergindo quando, por ventura, se não cumprir o programma revolucionario.

A segunda Republica, para a sua consolidação, não precisa do apoio incondicional dos brasileiros: necessita, antes, do concurso leal dos verdadeiros patriotas, dos que, sem receio de ferir susceptibilidades, saibam orientar, com desassombro, os novos conductores da Nação.

Uma imprensa que, hoje, silencie em face do erro, será uma imprensa logicamente fadada a provocar e proteger a ressurreição do antigo regimen, com as suas falhas incuraveis e os seus males sem remedio.

Jornal que negue a questão social no Brasil, jornal que não proclame os perigos e afflicções da hora universal — o mundo em crise jamais vista, aterrissado ante o fantasma de Moscou — é jornal que não deseja a perpetuidade do Brasil novo, surgindo de entre escombros ainda dentes para um futuro que pode ser muito bom, mas que, tambem, pode ser muito máu.

Esse máu futuro é que a imprensa deve arredar, quanto antes, do caminho que a Revolução vae percorrer".

(D' "A Razão", de hontem).

geiras, que é assim como quem diz: de laranjas brasileiras, porque era de S. Paulo que lhe ia quasi toda a de fóra.

Estamos neste pé. Offensiva contra offensiva.

E peçamos a Deus que não passe desse terreno a offensiva geral...

Por enquanto, trigo, laranja e MATTE; quem nos garante, porém, que amanhã os governos não resolvam ir mais alem e deem a ordem terrivel de se aglutinar o ultimo t da deliciosa bebida paranaense?...

PALAVRAS AO POVO

"A' imprensa revolucionaria, nesta phase de reparação politica e de reconstrução economica, cabe um papel bem mais delicado do que se pensa. Foi ella que, pregando quotidianamente a revolta, acabou creando mentalidade nova no paiz — terreno generoso em que a Revolução frutificou. O jornal que abertamente se insurgiu contra os desmandos e as deshonestidades de hontem, esta ha de ser, por isso mesmo, nos dias amargos que a primeira Republica nos legou, o fiscal vigilante dos actuaes dirigentes, applaudindo-os, quando merecerem applausos, delles divergindo quando, por ventura, se não cumprir o programma revolucionario.

A segunda Republica, para a sua consolidação, não precisa do apoio incondicional dos brasileiros: necessita, antes, do concurso leal dos verdadeiros patriotas, dos que, sem receio de ferir susceptibilidades, saibam orientar, com desassombro, os novos conductores da Nação.

Uma imprensa que, hoje, silencie em face do erro, será uma imprensa logicamente fadada a provocar e proteger a ressurreição do antigo regimen, com as suas falhas incuraveis e os seus males sem remedio.

Jornal que negue a questão social no Brasil, jornal que não proclame os perigos e afflicções da hora universal — o mundo em crise jamais vista, aterrissado ante o fantasma de Moscou — é jornal que não deseja a perpetuidade do Brasil novo, surgindo de entre escombros ainda dentes para um futuro que pode ser muito bom, mas que, tambem, pode ser muito máu.

Esse máu futuro é que a imprensa deve arredar, quanto antes, do caminho que a Revolução vae percorrer".

(D' "A Razão", de hontem).

O PORTO DE FORTA-

LEZA

Associação Commercial deste Estado dirigiu, hontem, o seguinte telegramma aos sr. Getulio Vargas, José Americo e Juarez Tavora:

"Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica
Dr. José Americo de Almeida, Ministro Viação
General Juarez Tavora —

Rio

Dr. Augusto Hor-Meyll, engenheiro Inspectoria Portos, acaba realizar uma conferencia sobre Porto Fortaleza, nesta Associação Commercial Ceará, presidida digno Interventor Estado, perante numerosa selecta assistencia composta mais altos representantes commercio industria sociedade culta cearense.

Illustre conferencista, segundo opinião geral corroborada technicians, demonstrou com im-

pressionante clareza ser enseada Mocuripe, distante apenas quatro kilometros Fortaleza, unico local proprio para construção, chegando mesmo accentuar que ou "faremos o porto na enseada do Mocuripe ou nunca teremos um porto em Fortaleza".

Segundo meticuloso projecto sua autoria, construção é orçada apenas em 24 mil contos, com um caes de 800 metros, enquanto que execução projecto accordo plano Souza Bandeira custaria cerca 100 mil contos com apenas 400 metros de caes.

Orçamento apresentado é verdadeiramente modesto tendo-se vista grandiosidade obra e compensações decorrentes de ordem economica social internacional e que União pôde executar obra sem sacrificios, distribuindo dotações entre quatro annos ou sejam seis mil contos annuaes.

E' opportuno accentuar commercio ha muitos annos paga imposto 2% ouro para obras do porto e ainda não tem seu porto.

E' obvio, e illustre conferencista accentuou, que construção porto dará augmento rendas Estado União que está a dever ao Ceará a execução dessa promessa quasi secula: mas sempre e sempre procrastinada, tornando a Capital de um Estado brasileiro da importancia economica do nosso, pelas difficuldades extraordinarias nas removiveis do embarque desembarque, como que interdito ao progresso normal e aos surtos da civilização a que tem indiscutivel direito pela operosidade e valor de seus filhos em constante mas destimido embate contra as forças da natureza.

Mais que um appello é este telegramma um brado desta Associação do Commercio, da Industria, da população inteira do Estado, porque o actual Governo da Republica, dentro das gloriosas linhas pelas quaes vae conduzindo os destinos da Nacionalidade, ordene emfim a construção do porto de Fortaleza não mais se limitando a promessas enganadoras do Brasil antigo que levam a descrença na alma do povo.

Respeitosas cordiaes saudações.

Pela Directoria,

JOSE' GENTIL

Presidente"

"A RAZÃO"

Com a sua edição de hontem entra o popular vespertino "A Razão" em uma nova phase da sua existencia.

Tudo faz suppor, dado o valor mental dos elementos que vão timonar a brilhante conferencia, que esta phase, que ora se inicia, seja a de ininterruptas victorias no campo do jornalismo local.

As funções de redactor-chefe d' "A Razão" foram confiadas a Jader de Carvalho, que é, sem favor, uma das mais notaveis expressões da intellectualidade nordestina, escriptor elegante e jornalista experimentado.

Como director continuará o nosso illustre confrade dr. Mello e Silva, cabendo a gerencia ao intelligente moço, illustre professor sr. Renato Carvalho.

Como auxiliares de redacção emprestam, agora, a sua actividade ao victorioso contemporaneo os talentosos moços, academicos Chagas Falles e Luiz Gonzaga Gomes da Silva.

pressionante clareza ser enseada Mocuripe, distante apenas quatro kilometros Fortaleza, unico local proprio para construção, chegando mesmo accentuar que ou "faremos o porto na enseada do Mocuripe ou nunca teremos um porto em Fortaleza".

Segundo meticuloso projecto sua autoria, construção é orçada apenas em 24 mil contos, com um caes de 800 metros, enquanto que execução projecto accordo plano Souza Bandeira custaria cerca 100 mil contos com apenas 400 metros de caes.

Orçamento apresentado é verdadeiramente modesto tendo-se vista grandiosidade obra e compensações decorrentes de ordem economica social internacional e que União pôde executar obra sem sacrificios, distribuindo dotações entre quatro annos ou sejam seis mil contos annuaes.

E' opportuno accentuar commercio ha muitos annos paga imposto 2% ouro para obras do porto e ainda não tem seu porto.

E' obvio, e illustre conferencista accentuou, que construção porto dará augmento rendas Estado União que está a dever ao Ceará a execução dessa promessa quasi secula: mas sempre e sempre procrastinada, tornando a Capital de um Estado brasileiro da importancia economica do nosso, pelas difficuldades extraordinarias nas removiveis do embarque desembarque, como que interdito ao progresso normal e aos surtos da civilização a que tem indiscutivel direito pela operosidade e valor de seus filhos em constante mas destimido embate contra as forças da natureza.

Mais que um appello é este telegramma um brado desta Associação do Commercio, da Industria, da população inteira do Estado, porque o actual Governo da Republica, dentro das gloriosas linhas pelas quaes vae conduzindo os destinos da Nacionalidade, ordene emfim a construção do porto de Fortaleza não mais se limitando a promessas enganadoras do Brasil antigo que levam a descrença na alma do povo.

Respeitosas cordiaes saudações.

Pela Directoria,

JOSE' GENTIL

Presidente"

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DIA DA ELEGANCIA

Sta. Maria de Lourdes Pompeu Ross (Modestia)

NÃO mais se fala de Hermes Fontes. Porém os corações estão cheias delle. Só assim eu comprehendia essa linda carta que ha tantos dias me pedia uma palavra sobre o poeta.

E' que todos, até as mulheres, o contemplam na arremetida final, como o espirito de uma divindade decaída, jungido ao ergastulo mesquinho da terra, de que desejava libertar-se. O eleito assim o julgou e partiu. Elle então assistia ao desencanto da primeira renuncia — a tragedia allucinante do espirito de sua Arte e do fastigio superior de sua Emoção.

Foi o Destino que o levou, com um tiro de revolver, numa cruel euthanasia, quando teve o instante transfigurador de sua agonia e, talvez, a hora máxima de sua Belleza.

Poucos dos nossos cantores possuem a ductilidade polymorpha do sereno philosopho da "Miragem do Deserto", cuja actividade se desdobrava igualmente no verso como na prosa. Depois, como a de Olegario, não sei de ascensão mais vertiginosa que a sua. Collaborador antigo de "Fonfon", foi ahi, ha menos de um anno ainda, que o conheci. Approximou-nos Oswaldo Santiago, o joven autor da letra do hymno João Pessoa. Houve, aliás, uma blague interessantissima, porque fossemos os três da mesma estatura. O espirito, sim, ia longe... O de Hermes. Tocava o céo. Elle quis possuí-lo. E comprou-lhe o resgate, com o Fim...

SOBREIRA FILHO

ANNIVERSARIOS

Hontem — A exma. sra. d. Maria Sampaio de Andrade, festejada beletrista e esposa do sr. Claro de Andrade Junior, funcionario da Rede de Vição Cearense; as stas. Alba de Oliveira Pombo, filha do cel. J. M. A. Pombo; Nilce Autran, filha do dr. Henrique de Alencastro Autran, director da Escola de Agronomia do Estado; Irene Siqueira, filha do sr. José Siqueira, e professora em Acarahu; a menina Alayde, filha do dr. Abdenago da Rocha Lima; os meninos Alberto e Yolanda, filhas do mallogrado cearense

Paulo de Sousa Brasil; os srs. Edson Braga e Cicero Silveira Britto.

Hoje — As gentis stas. Antonette Mendes Ribeiro, dilecta filha do sr. Galdino Ribeiro; e Esther Correia, filha do sr. general Eudoro Correia; a sra. d. Annita Oliveira Correia, esposa do cel. Virgilio Correia, alto industrial em Iguatu; os meninos Deusdedit, filho do sr. Francisco Rodrigues Brandão e de sua esposa, d. Maria Soares Brandão; e Paulo, filho do sr. Benjamin Martins Salles, commerciante nesta praça; os srs. Sebastião de Abreu, funcionario da I. F. O. C. S., e cel. Francisco Moreira de Azevedo, conceituado commerciante nesta capital.

Placido Castello — Promotor de Quixadá, moço de criterio e talento, espirito communicativo e bom, o dr. Placido Castello anniversaria hoje.

Ao velho amigo, na pessoa de quem o governo acaba de fazer excellente escolha para o ministerio publico, abraçamos cordialmente, pela data.

— Tem hoje, a sua data natalicia o cel. Nemesio Cordeiro, interventor municipal em Canindé.

— Vê passar hoje a sua data natalicia, o distincto cavalleiro sr. Waldemiro Saraiva da Silva, operoso chefe da firma W. Saraiva & Irmão, desta praça, e cidadão bastante estimado em o nosso meio social.

Amanhã — Tem a sua data natalicia, a intelligente Waldarlette, querida filhinha do sr. Francisco Cyrino dos Santos, impressor desta folha, e de sua digna consorte, d. Raymunda Junior dos Santos.

VIAJANTES

Ruy Martins — Chegado num dos ultimos paquetes do sul, encontra-se nesta capital, o distincto cavalleiro, sr. Ruy Martins de Pinho, representante do afamado producto pharmaceutico — Antiphlogistine — de The Denver Chemical Mfg. Co., de Nova York, e com filiaes em todas as grandes capitales da Europa, America e Australia.

— De Senador Pompeu, encontra-se nesta capital o sr. Raymundo Ribeiro Leitão, que veio a tratamento de saude.

— Volveu de S. Benedicto, onde se encontrava a negocio, o sr. capitão Irineu Pinto da Silveira.

AGRADECIMENTOS

D. Maria Ferreira da Silva — O sr. Euclides Ferreira e Silva e familia pedem agradecemos, a todos os que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada

mãe, d. Maria Ferreira da Silva, fallecida recentemente em Porangaba, bem como testemunhemos seu sentimento de gratidão aos que assistiram á missa mandada celebrar pelo repouso eterno de sua alma.

— Esteve nesta redacção o cel. Balthazar Barreira, que expressou agradecimentos ao curso moral prestado, por esta folha ás festividades ha pouco realizados no bairro Joaquim Tavora, em beneficio da assistencia dentaria aos menores em idade escolar do grupo respectivo.

Chapelaria DANTAS

Se V. S. deseja seu chapeu cuidadosamente restaurado, tirando assim o bom proveito do seu dinheiro, tenha bondade de mandar para a Chapelaria DANTAS.

108, Rua S. Paulo 108

(151—15 alts.)

O MERCADO DE SOURE

—)o(—

Não anda em dia com a hygiene

A' nossa tenda de trabalho veio distincto cidadão, actualmente veraneando em Soure, pedir-nos que chamemos a attenção de quem de direito para o deploravel estado em que se encontra o Mercado dali, principalmente a secção de talho de carne verde, onde faltam, por completo, os mais ligeiros resquícios de limpeza, ordem e hygiene.

Accrescentou o nosso informante que, além disso, occorre um facto prejudicialissimo á vida da população local, qual a da remessa para esta capital pelo trem das 5 horas, dos melhores pesos de carne, de maneira que, já a essa hora matinal, o "beef" não é mais encontrado, á venda, no Mercado, coisa que não occorria ao tempo da administração do sr. Carlos Rocha, que, no intuito de defender os interesses da população só consentia que esse proprio municipal fosse aberto ás 6 horas, após a sahida do trem.

O nosso informante adiantounos que concorrem grandemente para tal estado de coisas, a agua pessima da cidade, as valas cheias de agua estagnada e, sobretudo, o grande barreiro, ao lado do Mercado, fóco de miasmas, e de onde têm sido retiradas diversas "padiolas cheias de sapos mortos". E vicios, tambem.

Accresce que o catavento publico está, de ha muito, desmantelado, sem poder, assim, prestar os serviços a que se destina.

Fica ahi a reclamação, com todos os ff e rr, inclusive as padiolas de sapos.

Atenção

Communico ao publico e ao commercio que transferei minha casa commercial do Arraial Moura Brasil para a Praça Benjamin Constant, esquina Noqueira Accioly, onde espero merecer a attenção de todos em geral.

Fortaleza, 9 de janeiro de 1931.

Ernesto Gurjão.

276)

Morreu de tristeza!

Sómente porque nunca procurou o "Café Iracema", manipulado com o maior esmero.

(116)

ONDE V. EXCIA. MANDA FAZER SUAS ROUPAS?



V. Excia. já sentiu o prazer de vestir um terno inteiramente a seu gosto? — Já viu os ultimos figurinos em voga? Conhece os mais lindos padrões de casemiras e flannels?

Oiga-nos um instante: — A bem do seu gosto e da sua elegancia V. Exc. não deve entrar na primeira casa que encontrar em caminho e sim dirigir-se á Primeira Alfaiataria de Fortaleza, que é sem duvida a

CASA

SANTABAYA

Lá encontrará um completo sortimento de casemiras inglezas, brins brancos e de côres, fustão de sêda, linhos e algodão para colletes

NÃO ESQUEÇA NUNCA!

A maxima perfeição e elegancia na confecção de roupas, unicamente encontrará na

"CASA SANTABAYA"

182, Rua Barão do Rio Branco, 182

FORTALEZA

CEARA'

(205—sabbds.)

Varias noticias

Hontem, pela manhã, o transitto, aqui, em frente á "Patria-Nova", ficou interrompido por alguns minutos.

A causa foi motivada por um abaloamento entre o auto-omnibus 478 e o bond n. 25, de 1ª classe, ambos funcionando na linha da Praia de Iracema e pertencentes á Light.

Juntou gente muita. De prejuizos houve apenas a lamentar umas ligeiras escoriações no auto-omnibus.

— Para effectuar um trabalho de syndicancia no Lyceu do Ceará, o qual teve inicio hontem pela manhã, o sr. Interventor nomeou uma commissão composta dos srs. dr. João Hippolito, tenente Martins de Almeida e jornalista Democrito Rocha.

— Aos soldados dispensados da Força Publica, por força da reforma porque passou essa corporação, o sr. Interventor mandou abonar um mez de vencimentos.

— Para as funcções de administrador da Mesa de Rendas de Sobral, foi nomeado, por acto de 3 do corrente, o 2º official da Secretaria da Fazenda, Thomaz Gomes Netto, sendo exonerado do mesmo cargo, a pedido, por acto de igual data, o director de secção da mesma Secretaria, Sebastião Mendes.

— Foram aposentados os seguintes funcionarios da Secretaria da Fazenda e da Recebedoria: serventes Raymundo Xavier de Carvalho e José Amphrisio da Silva, com os vencimentos de 1:440\$000, annuaes, cada um; amanuense José Clementino do Monte, com os vencimentos de 2:400\$000, annuaes; guarda-vigia Manoel Noqueira da Silva, com os vencimentos de 2:400\$000, annuaes.

— Foram nomeados carcereiros das Cadeias de Guarany, Ubajara, Cratheús e Acarahu, respectivamente, os cidadãos Pedro Gomes, Pedro Gomes Duarte, João Baptista de Sá e Benedicto Ferreira de Araujo.

Chapeus para Padres

em diversas qualidades, mantem em stock todos os numeros, o

EMPORIO DA MODA

169 — Major Facundo — 171 (Defronte ao arranha-céu do Placido)

(278)

No mundo do bridão

—)o(—

O programma das corridas de amanhã

Um bem organizado programma é o que será cumprido á risca, amanhã, no campo do Jockey Club, no Bemfica.

Constituido de 6 pareos, o programma é o seguinte:

- 1.º pareo — 600 metros — Brillante, Mops, Maguary, Socego e Indiano;
- 2.º pareo — 800 metros — Jahu', Fidalgo, Mistral e Christal;
- 3.º pareo — 800 metros — Jary, Liberal, Federal, Topazio e Camurça;
- 4.º pareo — 800 metros — Caron, Maurity, Mikado e Mistral;
- 5.º pareo — 1200 metros — Gibanete, Gravoche, Patusco e Adios Amigos;
- 6.º pareo — 800 metros — Jahu', Paladino, Fidalgo e Massilon.

PALPITES

- 1.º — Socego-Maguary.
- 2.º — Mistral-Christal.
- 3.º — Federal-Liberal.
- 4.º — Caron-Mikado.
- 5.º — Adios Amigos-Gibanete.
- 6.º — Jahu'-Massilon.

CASA ESMERALDA

—DE—

O. PEREIRA DE MESQUITA

Grande sortimento de finissimos relógios de pulso, de algebeira e parede, tudo do mais variado e artistico gosto, para todos os preços, para cuja modicidade, chama-se a attenção do publico.

Riquissimo e completo sortimento de voltas e medallas, recebido ultimamente do estrangeiro.

VISITEM-N'A:

A' RUA CORONEL GUILHERME ROCHA, NUM. 105 CEARA'

FORTALEZA

(8 alts.—274)

Página de Senhora

PLUMA & PO'...

—MONOTONIA—

DEPOIS de um grande silencio, Marcello Antonio depositou, cautelosamente, o cigarro no cinzeiro, ergueu-se e foi a passos lentos até á varanda aberta sobre o jardim cravado de rosas. A lua, no céu, era uma face moça de mulher bonita. Longe, uma victrola despertou na somnolencia de um tango. E a rua, toda cheia de "bungalows", com entradas iluminadas por lanternas multicores. Marcello Antonio ensaiou assoviar o tango que a victrola, longe, vibrava; mas logo aborreceu. Aquelle ambiente enfermo de crepusculo no verão, era de uma monotonia sem par. Cerrou as vidraças e veio apanhar o volume "Pierre Louys", que estava sobre a meza de charão vermelho. Folheou, leu um trecho, mas estava triste.

E jogou o livro ao chão.

RUY RENATO VIANNA
6—10—30.

CORRESPONDENCIA

Mademoiselle Lubella

FIQUEI encantada com o seu "Poema de uns olhos negros". Não publico hoje porque você mandou muito tarde. Fica para outra vez. Concorda?

Mlle. Zenaide

SE eu li o bilhete do Yur? Li, sim. Mas acho que não é com você, não!

E' com outra... Também bonita...

Não se zangue commigo. Gosto de ser sincera...

Mme. Rosalia

NÃO sei, minha amiga. Não sou cartomante... Mas, se quer que eu lhe falle sinceramente, é melhor desistir disso... Olhe que póde acabar mal...

MODAS

(DO RIO)

JA' está entre nós o verão com seus dias de sol ardente e alegria. As elegantes, com seus sorrisos, abandonam a cidade, em demanda das praias e serras, onde irão dar prova do seu bom gosto e vivacidade.

Com a cor do sol, os coloridos dos tecidos são numerosos e vivos e assim nos seduzirão os encarnados fortes ou mais claros, porém, sempre muito bellos. Vêm ainda os "bordeaux", ou cor de vinho, o verde "pistache", o branco e varios tons de violeta até o purpura. Com bellas fazendas lisas, estas tonalidades promettem dar á moda geral uma graça perfeita.

As saias ainda são bem longas; attingem ao tornozello, quando se quer mostrar um vestido muito elegante para visita ou casamento. Para a noite, usa-se o vestido igualmente até os tornozellos, mas com uma

ponta mais longa á direita e á esquerda. O vestido do dia continúa em comprimento regular.

Quanto á cintura, appareceu uma fantasia, e ora vemol-a traspassada na frente ou abotoada, ora fechada com varias fivellas ou pequeninos laços. Acima desta cintura, o corpo do vestido blusa ligeiramente. Assim a silhueta offerece alguma modificação no conjuncto, e a parte superior do corpo parece engordar e perder um pouco a sua graciosidade.

As cadeiras continuam finas e ajustadas por meio de pinças, préquinhas ou cortes. As saias alarguem-se abaixo da linha das cadeiras, e, immensamente rodadas, têm as suas extremidades denteadas ou cortadas sem symetria, em zigzag.

Os modelos para praias são variados; vemol-os em crêpes lavaveis, cambraia fina, voile e organdy, todos sem mangas, ou, quando as têm, chegam até ao cotovello, onde são ajustadas por um lacinho ou elastico.

São lindos e originaes os vestidos de "tulle" bem grossa, guarnecidos de rendinhas estreitas e tambem grossas, tendo saias bem amplas, acompanhando o desenho do vestido, e sombrinha e grande chapéo de abas largas no mesmo tecido.

Mlle. CORINNE.

PARA SORRIR...

(A custa dos outros)

Numa soirée.

— O senhor é um homem feliz, a quem tudo sae bem.

— Excepto em assumptos de amor.

— Que me diz? Ora, essa!

— Sim, senhor. A primeira noiva que tive aborreceu-se de mim e metteu-se num convento. A segunda foi-me arrebatada pela morte. Mas o peor foi o que aconteceu com a terceira.

— Que foi? Não posso imaginar.

— Não póde, não!... Casei com ella!

...

O automobilista: Peço desculpas de ter matado a sua galinha. Ficará V. satisfeito com 10\$000 que eu lhe dê por ella?

O Camponez: Olhe, senhor, é melhor dar-me 20\$000. E' que eu tenho um gallo que gostava tanto dessa galinha que é certo que morrerá de desgosto.

Idyllo moderno:

Elle — Que farias, si eu morresse e te deixasse?

Ella — E me deixasses... quanto?...

ANUM DE ENXURRADA

(LENDA)

Quando eu era creança a Mãe Negra cantava a me embalar e quantas vezes, quantas, ella cantava a chorar

Foi uma vez...

Ella chorava...

E eu sem saber do mal que praticava perguntei: — Mãe Negra, porque em vez de cantar, chora você?...

Na minha mão eu senti do seu beijo o calor.

E dentro d'alma — a doçura, a bondade, o amor,

do seu olhar tão cheio de ternura.

E ella começou: — "Na minha mocidade"

("ha tantos annos já"

"e não me é dado esquecer")

"O sertão—"

"quando eu deixei a casinha"

"de palha"

"que se ficou tão longe, a soffrer"

"sossinha"

"a tristesa do abandono"

"—era todo uma brasa, uma grande fornalha."

"Longas horas de amargura, longas horas de afflicção."

"Nem uma gota d'agua dava o céu inclemente"

"ao misero emigrante exaustado, a caminhar,"

"sem agasalho e sem pão..."

"Unicamente"

"para descanso dos membros fatigados"

"tinham os miseros caminhanes,"

"— as areias abrasantes"

"dos caminhos abrasados."

"E quando o inverno voltou"

"—dentro das grotas — uma ave cantou..."

"desconhecida,"

"pela primeira vez..."

"Era a alma dos que tomaram sem vida,"

"(mortos de sede, talvez!...)"

"Era o anum das enxurradas..."

"E por isso o seu canto nos faz lembrar"

"as gargalhadas"

"das aguas das cachoeiras"

"cahindo ligeiras"

"nos barrancos ou descendo nas quebradas..."

"nos faz lembrar"

"a alma dos que morreram de sede, nas estradas."

Era sempre por isso que a Mãe Negra chorava, quando a cantar me embalava.

ABIGAIL SAMPAIO

NOSSA COSINHA

(Almoço para 16 talheres á brasileira)

PRATO DO MEIO:

—Peru recheado ou assado.

PRATINHOS FRIOS:

—Manteiga fresca ou salgada.

—Rabanetes descascados.

—Azeitonas de Elvas.

—Salada de ovos.

—Presunto em fatias.

—Pastelão frio.

—Croquettes de camarões.

PRATINHOS QUENTES:

—Ostras á bahiana.

—Iscas de fígado.

—Croquettes de camarões.

—Frango assado.

—Rins de porco com molho grosso.

—Perdizes com molho de tomate.

—Almondégas de carne.

ENTRADAS:

—Costelletas de porco grelhadas.

—Bifteaks de caçarola.

—Arroz com camarões.

—Gallinha ensopada.

SOBREMEZA:

—Quatro fructeiras.

—Quatro compoteiras de doces.

—Quatro pratos de doces crystallizados.

—Queijos do reino, suiso e Minas.

Para que a Loja "O Gabriel"

annunciar mais, se todo mundo

sabe que lá se vende mais barato

qu : em qualquer queima.

(N. 25—30 segs.)

NANINHA FROTA

Ensina a principiantes:

INGLEZ

FRANCEZ

e ARITHMETICA

Aulas diurnas e nocturnas

R. SENADOR POMPEU, 181

(270—5 vsz.)



Robe de
soir
en

crêpe de
Chine
noir

6
“Patria Nova” vae iniciar, na proxima semana, um interes-
sante sorteio entre seus annuncios



Continental

O pneumatico que maior sucesso tem alcançado em todos os mercados do universo.

Agentes distribuidores para todo Estado.

FROTA & GENTIL
 N. 137

5\$000 POR SEMANA

Mediante essa pequena contribuição, terá V. Excia. um esplendido costume de casemira na secção da alfaiataria da

CASA MARIO CAMPOS
 (15 vezes alt.)

Costuras, Bordados e Chapeus

A' RUA SENADOR POMPEU, N. 268
 Executam-se com perfeição, costuras, bordados e chapeus.
 (277)

QUEM PERDEU
 a saúde? Venha buscar em troca um pacote de Café Iracema.
 (N. 111)

LENHA PARA FOGÕES DE FERRO

Especial boa madeira, em pequenos tóros, regulando dois pedaços uma acha, de mil pedaços, 30\$000.

LENHA EM ACHAS E ROLOS
MATERIAL PARA CONSTRUCCOES

FRANCISCO BAPTISTA DOS SANTOS
 PHONE 267

Deposito: — Octavio Bomfim, 9
 Residencia: — Octavio Bomfim, 88, 90

10 de Janeiro
CAFE' PARAENSE
K. 3\$200 réis

(275—3 vs.)

Deixei de anunciar, assim diz o proprietario da Loja “O Gabriel”, porque todo mundo sabe que tenho tudo e vendo barattissimo.
 (30 sgs.) (24)

NO CURSO PARTICULAR
 Do Professor
JORGE DA ROCHA
 ensina-se
Inglez, Francez e Mathe-
maticas
RUA PARA', N. 16
 (N. 97—diario)

Dr. Manoel Barrozo Meirelles
 — MEDICO —

Tratamento da siphylis e vias Urinarias. Applica injeccões 914 a preços modicos.
PHARMACIA S. LUCAS
 de 7 ás 9 e de 1 ás 5 horas.
 (238—25 vs.)

Sapataria VERA CRUZ
 Rua Cel. Guilherme Rocha,
 n. 113-A

Recentemente reformada
 Chama a attenção da s| antiga e distincta clientela para sua ultima criação de sapatos para 1.ª Communhão de ambos os sexos.
 Basta uma visita á mesma para se ter certeza dessa verdade.
 (263—15 als.)

Vêr para crêr

OPTIMO SORTIMENTO DE MEIAS EM LINDAS CORES DA MODA

Gravatas e Grande Emporio de Miudezas
 —por—

PREÇOS BARATISSIMOS
 recebeu

CASA ARAUJO

17, TRAV. TRINCHEIRAS, 17
 (270—3.5. sab. dom.)

A Loja “O Gabriel” não anuncia mais porque todo mundo sabe que lá tem tudo e vende barato.
 N. 1



FARDAS PARA O COLLEGIO MILITAR, CEARENSE, GYMNASIO SÃO JOÃO, etc.

Aparamentos para qualquer fardamentos

Banco do Brasil

PRINCIPAES OPERAÇÕES

Descontos de saques sobre praças do Brasil — Descontos de promissorias e duplicatas — Empréstimos sobre caução — Cobrança de titulos—Pagamentos dentro e fóra do paiz, por meio de ordens telegraphicas, cartas ou cheques — Emissão de cartas de credito directas e circulares para todo o Brasil e estrangeiro — Saques sobre as principaes praças da Europa, America do Sul e America do Norte — DEPOSITOS A ORDEM, A PRAZO FIXO E DE AVISO PREVIO A'S MELHORES TAXAS DO MERCADO — Guarda de titulos e valores, etc.

N. 164

“CRUZEIRO”

E' a melhor e a mais acreditada marca de tinta para escrever que se conhece em todo Brasil.

AGENTES VENDEDORES NESTA:—

AMARAL, NOGUEIRA & CIA.

RUA DR. PEDRO BORGES N.º 23

CEARA'—BRASIL

N. 252

ATTENÇÃO

J. BAPTISTA & GIRAÓ, avisam ao publico que mudaram sua casa commercial para a Rua Floriano Peixoto, num. 254 (em frente ao local antigo), aproveitando o ensejo para renovar seu stock, vendem por preços modicos e esperam continuar merecendo a preferéncia dos seus clientes a quem agradecem.
 (229—2ª pg.—10 sgs.)

GREPE PELLICA EM TODAS AS CORES

Ha n' A SYMPATHIA
 Rua F. Peixoto, n. 224
 (211—5 alts.)

MAIOR SORTIMENTO DE BARRETES E FIVELAS PARA VESTIDOS

tem A SYMPATHIA
 Rua F. Peixoto, n. 224
 (211—5 alts.)

ATELIER POPULAR

Bom negocio para senhoras e senhoritas

A' VENDA

Ponto feito, conhecido e dispondo de numerosa freguezia, para chapéos, costuras, tinturaria, etc.

Quem se interessar dirija-se ao mesmo, á RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 166.

(261)

DR. MIRANDA LEÃO

Ex-assistente do Instituto de Protecção á Infancia do Rio.

MEDICO DO ABRIGO HOSPITAL

CLINICA DE CRIANÇAS.—Consultorio: Pharmacia Franceza de 9,30 ás 11

Pharmacia Modelo de 4 ás 6—Res. Boulevard Imperador, 454
 N. 138

Lança Perfumes Rodo e Rigolêto

Unico recebedor para o Ceará
“Emporio da Moda”

DE ISAURO FONTENELLE

RUA MAJOR FACUNDO, 169 - 171

Preço para revendedores, pela tabella da fabrica

CEARÁ

FORTALEZA

N. 175



XADREZ



NUM. 41

Direção de GILBERTO CAMARA

11. Jan. 931

SOBRE A PRÁTICA DOS FINAES DE TORRES

—R. SPIELMANN—

III

Avantagem da superioridade de posição é demonstrada magnificamente neste exemplo:

TORNEIO DE NOVA YORK, 1924



Branças — Capablanca
Pretas — Tartakower.

Lance das Brancas.

Capablanca (Br.) tendo o lance, não pôde, a principio, evitar varias perdas de P. Mas Capablanca chegára, premeditadamente, a tal posição: pôde, agora, penetrar com o seu R no campo inimigo, e manobrar com a sua T, idealmente collocada na 7.^a fileira, assim como com o poderoso PCR livre. Acha-se, por isso, em condições de fazer um ataque victorioso.

- | | |
|------------|---------|
| 1. R 3 C!! | T x P + |
| 2. R 4 T | T 6 B |
| 3. P 6 C! | T x P + |
| 4. R 5 C | T 5 R |

Si, agora, 4. ... TxP; 5. R6B, R1R (5. ... R1C; 6. T7D, seguido de mate); 6. TxP, TxP; 7. P7C, T5CR; 8. TxP, seguido do ganho da T preta, por meio de P8C faz D+, TxD, T8T+ e TxT, sem que as Pr. nada possam fazer com os seus fracos Peões.

Posições semelhantes se apresentam frequentemente nos finaes de partida de Torres e devem ser examinadas com precisão, não se devendo esquecer que a parte mais fraca pôde, ás vezes, forçar a nullidade, sacrificando a T.

- | | |
|------------|-------|
| 5. R 6 B | R 1 C |
| 6. T 7 C + | R 1 T |
| 7. T x P | |

Agora as Br. readquirem, com vantagem, o material sacrificado.

- | | |
|--------------|---------|
| 7. | T 1 R |
| 8. R x P | T 5 R |
| 9. R 6 B | T 5 B + |
| 10. R 5 R | T 5 C |
| 11. P 7 C +! | |

Porque este P, como é facil de se vêr, não pôde ser tomado. Verifica-se que Capablanca meditou em seu 6.^o lance.

- | | |
|-----------|-------|
| 11. | R 1 C |
| 12. T x P | |

Mais energico do que 12. RxP.

- | | |
|----------|-------|
| 12. | T 8 C |
|----------|-------|

Si 12. ... T4C+; 13. R6D, seguido de R6B — e um dos dois Peões pretos está perdido.

- | | |
|-----------|-------|
| 13. R x P | |
|-----------|-------|

Pelos dois Peões sacrificados, as Br. readquiriram quatro. O resto dispensa commentarios.

- | | |
|-------------|-----------|
| 13. | T 8 B D |
| 14. R 6 D | T 7 B |
| 15. P 5 D | T 8 B |
| 16. T 7 B D | T 8 T D |
| 17. R 6 B | T x P |
| 18. P 6 D | abandonam |

IV

Apresentamos, em seguida, alguns exemplos, nos quaes a melhor posição dos Peões decide da sorte da partida.

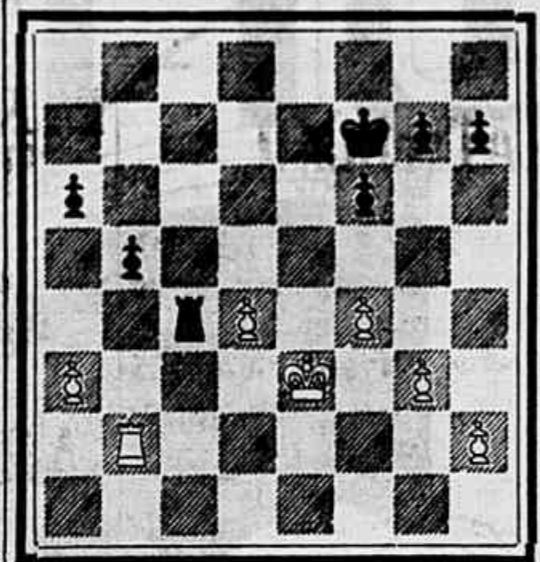
TORNEIO DE BARMEN, 1905

(Vide diagramma)

Branças — Marshall
Pretas — Tchigorine

Lance das Pretas.

Os Peões brancos se dividem em tres campos, os pretos apenas em dois. Esta circumstancia é desfavoravel ás Br. Os grupos de Peões ligados se defendem, mais ou menos, por si proprios, ao passo que os Peões isolados devem ser protegidos por peças, absorvendo, assim, a força de ataque do R e da T, e acarretando posições de defesa penosas ou perdidas.



- | | |
|---------|--------|
| 1. | R 3 R! |
|---------|--------|

1. ... T6B+ seria prematuro, por causa de 2. R4R, TxPT — e as Br. obteem, immediatamente, uma posição muito forte, porque penetram com o R e a T no campo inimigo, tornando-se o seu PD muito perigoso.

Mais importante do que a vantagem material é a posição fechada do adversario. O lance do texto ameaça, agora, ... T6B+, com o ganho immediato, em virtude de o R branco ser forçado a se retirar para a 2.^a fileira, porque, do contrario, ... P4B mate.

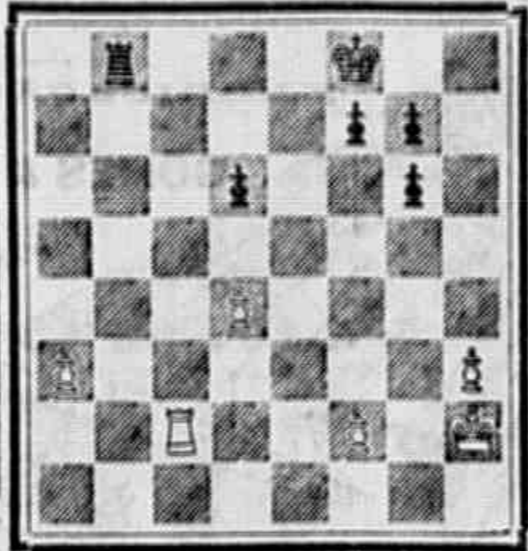
- | | |
|----------|-------|
| 2. T 3 C | R 4 D |
| 3. T 3 D | P 4 B |

Uma posição sem esperança para as Br. Ellas não podem evitar a perda de material. Depois de 4. T2D ou 4. T1D, T6B+; 5. T3D, TxT+; 6. RxT, P4TD, etc., as Pr. teem um final de Peões ganhante. Resta ás Br. apenas alguns lances de P, que serão rapidamente exgotados.

- | | |
|-----------------------|---------|
| 4. P 3 T | P 4 T R |
| 5. R 2 R | |
| Si 5. P4TR, P3C, etc. | |
| 5. | T x P |
| 6. T 3 B D | T 5 R + |
| 7. R 2 D | |
| Si 7. R3B, T5T, etc. | |
| 7. | P 5 T! |

Es as Pr. ganham facilmente.

V TORNEIO DE S. PETERSBURGO, 1914



Branças — Spielmann
Pretas — Rubinstein

Lance das Pretas.

Meu fim de partida contra Rubinstein em S. Petersburgo, em 1914, tambem não era simples. Meus Peões estavam ainda mais divididos do que os de Marshall, no fim de partida precedente, porém minhas peças não estavam collocadas numa posição tão precaria. Rubinstein teve de começar por me repellar, por meio de requintadas manobras de cerco. Resolveu o problema com uma precisão admiravel, e eu o considero o mais notavel jogador de fim de partida.

Rubinstein tinha as Pr. Sua vantagem é, theoreticamente, muito grande, porém praticamente fraca, porque o jogo não pôde ser ganho com a exclusiva superioridade na ala do R, circumstancia que permite ás Br. especular com a troca dos Peões 3TD e 4D contra o ... P3D! Mas essa esperança é vã.

- | | |
|----------|-------|
| 1. | T 1 T |
| 2. T 3 B | |

Na realidade, o jogador deve se esforçar para collocar a T por traz de seus Peões livres, porém esta manobra só tem chance de exito quando o P se encontra no meio do taboleiro, ou quando já o tiver ultrapassado, porque, então, a T collocada por traz do P livre tem muito jogo, enquanto que a T, incumbida da defesa, collocada na frente desse P livre, tem pouco jogo.

No caso presente, 2. T2T teria paralyzado completamente o jogo das Br.; p. ex.: 2. ... T5T!; 3. R3C, R2R! (e não 3. ... TxPD, por causa de 4. P4TD, T5BD; 5. P5T, T2B; 6. P6T, T2T; 7. R4B, R2R; 8. R4R, R3R; 9. R4D — e as Br. obteem facilmente a nullidade); 4. R3B, R3R; 5. R4R, P4D+; 6. R3R, R4B — e as Pr. ganham.

Depois do lance do texto, a T branca tem mais liberdade.

- | | |
|-----------|-------|
| 2. | T 5 T |
| 3. T 3 D | R 2 R |
| 4. R 3 C | R 3 R |
| 5. R 3 B | R 4 D |
| 6. R 2 R! | |

Confiadas no P livre da columna TD, e certas de que as Pr. não tentarão um fim de partida de Peões, que resultaria de 6. ... TxPD.

- | | |
|-----------------------------|--------|
| 6. | P 4 C |
| 7. T 3 C D | |
| Si 7. ... TxPD?; 8. T3D! E | |
| si 7. ... RxP; 8. T7C, etc. | |
| 7. | P 3 B! |

Si, agora, 8. T7C, TxPT; 9. TxP, TxP — e o PD das Br. succumbe igualmente.

- | | |
|------------------------------|-------|
| 8. R 3 R | R 5 B |
| Ainda agora, si 8. ... TxPD; | |
| 9. T3D, etc. | |
| 9. T 3 D | P 4 D |
| 10. R 2 D | T 1 T |

O R preto se aproximou do PTD; as peças brancas foram forçadas a recuar. E' chegado o instante em que a T preta pôde passar da defesa ao ataque.

- | | |
|--|-------|
| 11. R 2 B | |
| Si 11. R3R, se seguiria 11. ... T1CD! com o ganho proximo de um P. | |

- | | |
|-----------|--------|
| 11. | T 2 T |
| 12. R 2 D | T 2 R! |

A situação é tal, que as Br. são obrigadas a abandonar um P, sem poderem obter a menor compensação.

- | | |
|--|-------|
| 13. T 3 B D + | |
| Si 13. T3R, T2C! Si 13. R2B, T7R+; 14. T2D, TxT+; 15. RxT, e, agora, não 15. ... RxP, porém 15. ... R6C!, etc. | |

- | | |
|-------------|-------|
| 13. | R x P |
| 14. P 4 T D | T 2 T |
| 15. T 3 T | T 4 T |

Vê-se com que prudencia os Peões livres inimigos devem ser vigiados. E' apenas quando se tirou ao adversario toda possibilidade de contra-ataque, que se poderá fazer valer, victoriosamente, as proprias vantagens.

- | | |
|-----------|---------|
| 16. T 1 T | R 5 B |
| 17. R 3 R | P 5 D + |
| 18. R 2 D | T 4 B R |
| 19. R 1 R | |

As Br. não podem abandonar o P2R. Teriam podido levar seu P livre até 7TD, porém, em dois lances (... R4B e ... R3C) esse P estaria perdido, e as Pr. teriam obtido facilmente o ganho.

- | | |
|-----------|--------|
| 19. | R 5 C |
| 20. R 2 R | R 4 T! |

Agora, a T preta está completamente livre para o ataque, e a hora decisiva se aproxima. Ao contrario, a tomada do PTD teria sido má: 20. ... T4T; 21. R3D — Partida Nulla.

- | | |
|-----------|-------|
| 21. T 3 T | T 5 B |
| 22. T 2 T | T 5 T |

As Pr. ganham um segundo P. Si 23. T3T, R5C! E o ganho é evidente.

- | | |
|-----------|---------|
| 23. R 3 D | T x P + |
| 24. R x P | T 5 T + |
| 25. R 3 D | T x P |
| 26. T 2 R | T 5 B R |

E as Pr. ganham. Este notavel fim de partida devia figurar em todo tratado. (A seguir)

Do "Echiquier".
Trad. de Gilberto Camara

H. Toppp - Knud Beyer (Nova Zelandia, 1930) — 1. P4R, P3R; 2. C3BD, P4BD; 3. B4B, C3BD; 4. P3TD, C3B; 5. C3B, P4D; 6. PxP, PxP; 7. D2R+, B2R; 8. B2T, O-O; 9. O-O, T1R; 10. P3T, B3R; 11. P3D, D2D; 12. C5CR, B3D; 13. CxB, TxC; 14. D1D, TD1R; 15. CxP, CxC; 16. BxC, T3C; 17. B3B, DxB; 18. P3CR, BxP; 19. PxP, DxB+; 20. R1T, D6T mate.

A. Nimzowitch - E. Colle (Liège, 1930) — 1. P4BD, P4BR; 2. P4D, C3BR; 3. P3CR, P3R; 4. B2C, P4B; 5. C3BR, C3B; 6. P5D, PxP; 7. PxP, C5CD; 8. C3B, P3D; 9. C2D, B2R; 10. C4B, O-O; 11. O-O, T1C; 12. P3TD, C3T; 13. P4CD, PxP; 14. PxP, CxPC; 15. D3C, C3T; 16. TxC, T1T; 17. T3T, C2D; 18. B3R, abandonam.

A. Nimzowitch - J. Mieses (Frankfort, 1930) — 1. P4D, P4D; 2. C3BR, C3BR; 3. P4B, P3B; 4. C3B, P3R; 5. P3R, CD2D; 6. C5R, CxC; 7. PxP, C2D; 8. P4B, C3C; 9. D3C, D2R; 10. B2D, P3B; 11. PRxP, PCxP; 12. O-O-O, PxP; 13. BxP, CxB; 14. DxC, B2D; 15. C4R, P4C; 16. D3C, P4BR; 17. C6B+, DxC; 18. B3B, D2R; 19. BxT, O-O-O; 20. B5R, D2B; 21. T2D, P4B; 22. TR1D, B2R. E as Pr. abandonaram, sem esperar a resposta das Br. Estas ameaçam, com effeito, 23. TxP, TxT; 24. TxT, RxT; 25. DxCPC+, seguido de mate em poucos lances.

S. Tarrasch-W. Cohn (Mahrisch-Ostrau, 1923) — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; 4. P3B, PxP; 5. B4BD, P7B; 6. DxBP, B5C+; 7. C3B, P3D; 8. O-O, C3B; 9. C5D, P3TR; 10. CxB, CxC; 11. D3C, C3B; 12. BxPB+, R1B; 13. C4T, C4R; 14. B6C, P4D; 15. P4B, C(4R)5C; 16. P3TR, CxPR; 17. PxP, DxC; 18. DxBP, C3D; 19. P5B, D2R; 20. B4B, B2D; 21. B5R, B3B; 22. P6B!, BxD; 23. PxP+ e mate no lance seguinte.

D. Janowsky - F. Saemisch (Marienbad, 1925 — Premio de belleza) — 1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. B5C, P4B; 4. P3R, C3B; 5. CD2D, P3CD; 6. P3B, B2C; 7. B3D, PxP; 8. PxP, B2R; 9. C4B, O-O; 10. D2R, D2B; 11. P4TR, P3TR; 12. D2D, C5CR; 13. B4B, P3D; 14. C3R, CxC; 15. DxC, P4TR; 16. T3T, P4R; 17. PxP, CxP; 18. CxC, PxP; 19. BxP, B3D; 20. D6T!, abandonam.

R. Spielmann - A. Alekhine (San Remo, 1930) — 1. P4D, P3R; 2. P4R, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. PxP, PxP; 5. B5C, B2R; 6. B3D, C3B; 7. CR2R, B3R; 8. O-O, P3TR; 9. BxC, BxB; 10. B5C, D3D; 11. BxC+, DxB; 12. C4B, O-O-O; 13. CxB, DxC; 14. C2R, TD1R; 15. T1R, D4B; 16. P3BD, P4TR; 17. D4T, P3T; 18. C3C, TxT+; 19. TxT, D2D; 20. DxD+, RxD. Partida Nulla.

E. Colle - V. Soultanbeieff (Liège, 1930) — 1. P4D, C3BR; 2. C3BR, P3R; 3. P3R, P4D; 4. CD2D, P4B; 5. P3B, C3B; 6. B2D, PxP; 7. PRxP, B3D; 8. O-O, D2B; 9. T1R, O-O; 10. D2R, T1R; 11. C5R, T2R; 12. CD3B, C2D; 13. C5C, C1B; 14. CxPT, CxC; 15. BxC, RxB; 16. D5T+, R1C; 17. T3R, T1R; 18. T3T, R1B; 19. B5C, P3B; 20. BxP, abandonam.

F. Saemisch-E. Colle (Frankfort, 1930) — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3TD, BxC+; 5. PxP, C5R; 6. C3T, P4BD; 7. D2B, D4T; 8. B2C, P4B; 9. P3B, C3D; 10. P3R, P3CD; 11. P4TD, B3T; 12. D3C, C3B; 13. B3T, P5B; 14. CxP, P4CR; 15. P5D, PxP; 16. PxP, O-O-O; 17. PRxP, C4B; 18. PxP+, TxP; 19. R2B, T7D+; 20. R1R, C5D!; 21. PxP, T7T+d; 22. B4C, DxB+; 23. abandonam.

*** Quando hesitares entre dois lances, dá preferencia ao melhor. O contrario seria loucura.

Leitor: — Na tua opinião, qual será o annuncio mais interessante desta pagina?

Trocadilho

Gabriel e Zéamaro,
Vêm supplantar o mercado
Um a vender miudezas,
O outro a vender calçado.

Modelo chic, elegante,
Bem feito, bem acabado,
Por um preço tão barato,
Que jamais tenho encontrado.
(212—5 vs.)

A SAUDE É TUDO...

Os variados refrescos de
fructas manipulados capri-
chosamente pela conhecida
casa

"LEÃO DO SUL"

sita á rua Floriano Peixoto
n.º 224, rejuvenescem.
Mantenha o seu estomago
usando as deliciosas fructas
recebidas das melhores
procedencias.
N. 172

**MEIAS DE SEDA e ESCOSSIA,
para creança**

(Marca "WALKYRIA")
Existem
Na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

REDES PHILOMENO
BRANCAS E DE CÔRES COMPLETAMENTE FIRMES À PROVA DE LUZ E LAVAGEM
TYPOS VARIADOS PARA CREANÇA, SOLTEIRO E CASAL
FABRICAÇÃO ESPECIAL
DE
GOMES & Cia. Ltda.
ALTA RESISTENCIA
GRANDE DURAÇÃO
RUA SENADOR ALENCAR, 49
CAIXA POSTAL 40
Cod. Telegr.: "SAOJSE"
FORTALEZA - CEARÁ

A CONHECIDA

ALFAIATARIA JOB

ao principiar o prospero anno de
1931, cumprimenta e convida seus freguezes a virem
apreciar o bello sortimento de casemiras que, acaba
de receber da Inglaterra, bem como lindos córtes de
flanella listada para calças.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 100
N. 253

GUARDE ESTE ANNUNCIO

Roupas, sedas, fitas, pallinhas, chapéus de ho-
mens e senhoras, lava-se ou tinge-se de qualquer cor,
tecido ou palha na **CHAPELARIA CABRAL**, á rua das
Trincheiras, 123.

Garantia absoluta e pontualidade
PREÇOS POR UNIDADE 5\$000

(25 vezes seg.)

Credito Mutuo Predial

— DE —

CHAVES & COMPANHIA

A MAIS ANTIGA SOCIEDADE DE SOR-
TEIOS DA AMERICA DO SUL

Rs. - 200:000\$000

Valor dos premios, em mercadorias, que mensalmente
distribue no Brasil

A unica que garante dar no fim de 10 annos de cada
Inscrição, ao prestamista habilitado e não contem-
plado, premios em mercadorias no valor de 50%, das
importancias contribuidas

(Rs. 120\$000) a titulo de fundo de reembolso

—)o(—
PROCURE SEM DEMORA NESTA CIDADE SEU
REPRESENTANTE PARA VERIFICAÇÃO EXACTA
DAS SUAS VANTAGENS

**MEDICO GRATIS AOS SEUS
PRESTAMISTAS**

AGENCIAS EM TODO O INTERIOR DO ESTADO
FILIAL EM FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 256

MATRIZ --- MARANHÃO

(N. 33)

TRUNFO
CIGARRO
TRUNFO
E' SORTE
DA PRAZER
E VIDA
NO JOGO COMO NO CIGARRO,
TRUNFO
ASSEGURA PRAZER E BOM HUMOR
ARAKEN

BIOSTHENOL

TONICO, RECONSTITUINTE E FORTIFICANTE

DEPOSITO:

PHARMACIA PASTEUR

(N. 35)



TELEGRAMMAS



(SERVIÇO ESPECIAL PELO NACIONAL E CABO SUBMARINO)

Princesa ainda rende -- Mussolini virá ao Brasil -- A situação interna da Alemanha -- Um testamento singular -- Os brasileiros vão jogar na America

Pela Western

INTERIOR

O LEAO

RIO, 10 — 06864 foi o premio maior da loteria de hoje.
ESPEREM? A COISA EM PRINCEZA AINDA ESTA ASSIM?!

RIO, 10 — Um telegramma da Parahyba informa que o prefeito de Princeza teria comunicado telegraphicamente ao interventor Antenor Navarro que o delegado de Policia do municipio descobriu, em um esconderijo de propriedade de José Pereira, grande copia de armas e munições.

Accrescenta o prefeito estar informado que José Pereira e seus parentes pretendem levar a effeito novo ataque contra Princeza, afim de afastarem dali as respectivas autoridades e apossarem-se, assim, novamente, do municipio.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

RIO, 10 — O governo baixou um decreto regulando as accumulações remuneradas.

FALLENCIA... POSTHUMA

RIO, 10 — A firma Nordskog & C^a, como credora da importancia de 56:112\$, requereu a fallencia de Mario Rodrigues, fallecido proprietario de "Critica".

Agencia Informadora

INTERIOR

QUE CAMARADAS SOCÓS!

RIO, 10 — A imprensa europeia continua a estigmatizar, com vehemencia, a attitude dos orthodoxos de Moscow, pelo facto de haverem ridicularizado os ministros da igreja catholica durante as festas natalinas.

INDESEJAVEIS

RIO, 10 — Após exhaustivas diligencias, a policia conseguiu prender quatro vigaristas que vinham operando ha tempos no Rio e em S. Paulo, onde lesaram grandemente o commercio.

Desses individuos, dois são de nacionalidade estrangeira, e serão deportados, como indesejaveis.

A COMPULSORIA DOS MINISTROS DO SUPREMO

RIO, 10 — O sr. Augusto de Lima publica um vehemente artigo na "A Noite", qualificando o compulsamento administrativo dos ministros do Supremo Tribunal Revolucionario de odioso e violento, dizendo que o mesmo veio destruir o principio juridico da vitaliciedade do magistrado, que é um attributo inherente ao Poder Judiciario, o qual não foi abolido pela revolução, sendo antes reconhecido por ella e confirmado pelo governo provisório da Republica.

O articulista termina dizendo não acreditar que o presidente Getulio Vargas assumia uma res-

ponsabilidade de natureza tão grave e delicada.

UF! QUE CALOR!

RIO, 10 — O calor está insupportavel, aqui e em Minas. Hoje verificaram-se varios casos de insolação.

PROCOPIO VOLTARA PARA O "TRIANON"

RIO, 10 — O secretario particular do actor Procopio Ferreira está encaminhando as negociações no sentido da companhia do grande artista nacional fazer uma temporada no "Trianon".

EXTERIOR

O SUICIDIO DE UM DIPLOMATA

LIMA, 10 — E' gravissimo o estado de saude do ex-ministro peruano no Brasil, que tentou suicidar-se, hontem, na prisão.

ISTO, ASSIM, JA' E BATALHA...

BERLIM, 10 — Registrou-se violento conflicto entre a policia e os paredistas, do qual resultaram 16 mortes e sahiram feridas 24 pessoas.

A COISA ESTA' NO MESMO PE'

BERLIM, 10 — O "Voss Zeitung" em nota de destaque, noticia que fracassaram completamente os esforços empregados pelos arbitros officiaes allemães para conciliar os interesses dos mineiros e patrões.

GREVE GRAVE

BERLIM, 10 — Os paredistas continuam a commetter gravissimos attentados.

O numero de prisões attingiu durante o dia de hontem a 315.

Agencia Brasileira

(Serviço radio-telegraphico)

INTERIOR

BARBOSA LIMA

RIO, 10 — Alexandre Barbosa Lima, o formidavel tribuno que o Brasil acaba de perder, nasceu no dia 13 de março de 1862 em Pernambuco, berço glorioso de Joaquim Nabuco, Oliveira Lima e tantos outros.

Foram seus paes Joaquim Barbosa Lima, magistrado tão illustre quanto o filho, e d. Rita Cintra Barbosa Lima.

Terminando o seu curso de humanidades em Recife, ingressou na escola Polytechnica do Rio de Janeiro em março de 1879, collando o gráo em 1887.

Propagandista convicto da Republica foi eleito deputado ao Congresso Constituinte pelo Estado do Ceará. Estava no exercicio desse mandato quando foi eleito governador do Estado de Pernambuco para o quadriennio de 1892 a 1896.

O NOSSO OURO

RIO, 10 — O ministro da Fazenda mandou proceder balanço do ouro existente na extincta Caixa de Estabilização, tendo, para esse fim, nomeado a

seguinte comissão: Horacio Ramos, Machado Junior, inspector da Alfandega desta capital Gladstone Rodrigues Flores, primeiro escripturario da Caixa de Amortização, Aphrodisio Silva, segundo escripturario do Thesouro Nacional.

A comissão verificou, cuidadosamente os valores ali depositados, apurando-se a existencia de 97.946:611\$390 de ouro amodado e 30.852:346\$240 de ouro em barra, sommando . . . 128.788:957\$630.

PODEM VOLTAR, MESMO

RIO, 10 — O vespertino "A Noite", a proposito da sua nota, ha dias divulgada, informando que os emigrados politicos brasileiros, inclusive o ex-presidente Washington Luiz, podiam voltar ao paiz, se assim entendessem, — declara que o ministro da Justiça, interpellado por alguns jornalistas, por occasião da visita que aquelle titular fizera ao Tribunal Especial, — confirmou a sua informação, accrescentando: "si voltarem nada soffrerão, salvo se estiverem condemnados pelo Tribunal."

A IRONIA DE UM TESTAMENTO SINGULAR

RIO, 10 — Ha poucos dias falleceu, na Europa, um antigo medico brasileiro, dr. L. S., que deixou uma grande fortuna, — cerca de oito mil contos.

Vivia em uma das grandes capitales da Europa e mantinha relações com os membros de destaque da colonia brasileira e com as personalidades da nossa representação diplomatica e consular.

MEIAS DE SEDA

em côres da Moda

TOSCA

ALSACIA

HOLEPROOF

e OUTRAS MARCAS

R E C E B E U

"Casa Araujo"

T. DAS TRINCHEIRAS, 17
(271—3^a. 5^a. sab. dom.)

SO" ESTE MÊS !!!

Uma roupa de casemira por 180\$000 mil réis, no

JOÃO DE DEUS

8—TRINCHEIRAS—8

N. 203

PLANO "CORÇÃO DE JESUS"

Avizo aos contribuintes que transferi para a Rua São Bernardo n.º 91 a agencia angariadora, que se achava installada á Rua Floriano Peixoto n.º 254, ficando a séde social na Praça do Ferreira n. 191. Igualmente avizo que o proximo sorteio do referido plano correrá no dia 24 do corrente.

S. L. PEDROSA

N. 200

No Rio e, sobretudo, na capital fluminense, era o dr. L. S. bastante conhecido. A noticia do seu fallecimento deu causa a manifestações de pezar por parte dos amigos e das associações a que esteve ligado.

Achando-se, ha annos, na Europa, a maioria das pessoas ignorava as particularidades da sua existencia nos ultimos annos. Causou por isso a mais viva surpresa quando se tornaram conhecidas as disposições testamentarias do rico brasileiro ausente.

O seu testamento é singular. Não sómente fez legados um tanto arbitrarios, deixando desapontados os parentes proximos e alegrando outros afastados, como doptou pessoas de sua maior intimidade.

Legou vinte mil réis ao seu cunhado C. R. afim deste adquirir uma corda para enforcar,

se, accrescentando que o mesmo era o maior amigo das cousas alheias que elle jamais encontrara. O testamento está sendo objecto de commentarios de todos os circulos forenses do Rio.

ATE' O "PINGÓ"!...

RIO, 10 — Por ordem do ministro da Viação, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil mandou prender o individuo João Baptista do Espirito Santo, conhecido por "Pingó", na dependencia daquella Estrada.

"Pingó" dizia-se candidato da Virgem Maria e afilhado do dr. Washington Luiz, a quem falava amigavelmente.

VÃO JOGAR LONGE

S. PAULO, 10 — Entre os sportmen daqui commenta-se a noticia da partida, em breve, para a America do Norte, do quadro principal do S. Paulo F. Club.

DESPORTOS

Prova de natação

Os jovens sportman Wandemberg Collares e Aluizio Riquet organizaram, para hoje, ás 16 horas, uma competição de natação, que deverá ser realizada no trecho de mar comprehendido entre o Viaducto Moreira da Rocha e a ponte da Praia de Iracema.

Convidam esses moços aos amadores que desejem participar dessa prova a se apresentarem áquella hora no local indicado.

Corrida pedestre

Promovida pelo "Nautico Athletico Cearense", terá lugar, hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, uma prova entre os nossos melhores corredores, alguns dos quaes participaram da meia Marathona, disputada ultimamente nesta capital.

A competição será em 6 mil metros, e o percurso a fazer é de Porangaba á Praça José de Alencar.

Apresentar-se-ão duas turmas disputantes, cada uma de 6 membros, todos os quaes, ao

que estamos infirmados, estão em treino perfeito.

A primeira turma é composta dos seguintes corredores: Amancio, Quincas, Vicentim, Gumercindo, Brasil e Wilson, estando a segunda assim formada: Bezerra, Adalberto, Riquet, Allemão, Wandemberg e Aristides. São reservas: Dudu' e Orestes.

Actuarão como juizes: de partida, Carlos Britto; de percurso, Solon Frota e Silvano Abreu; de chegada, Pedro Coelho de Araujo.

Não se discute

POREM, A ARTE DE VESTIR COM ELEGANCIA E DISTINÇÃO, ESTA' NA ESCOLHA DO CORTE IMPECCAVEL DAS ROUPAS CONFECCIONADAS NA Alfaiataria Guarany

á rua Castro e Silva, num. 52
(269—15 alts.)

O VENTRE DA CIDADE

—)o(—

No Mercado Publica, 6^a-feira, entraram e foram vendidos: — 28 bovinos, de 1\$800 a 1\$400 o kilo; 17 suinos, de 2\$200 a 2\$ o kilo; 4 lanigeros, a 2\$200 o kilo; 267 kilos de peixe, de 2\$500 a 1\$; 8 kilos de camarão, de 3\$ a 2\$ e 26 cordas de carangueijo, a \$300 e \$500.

— No Matadouro Modelo foram abatidos: 70 rezes, 71 suínos e 6 lanigeros.

ALUGA-SE

o excellente sobrado situado á Praça da Sé, n. 32, a tratar com o Professor Jorge da Rocha.

Praça José de Alencar, n. 194. Rua Pará, n. 2 ou 16.

(107—Sgs.)

O Direito e o Fôro

Contravenção de uso de armas

O PORTE DE ARMAS, AINDA QUE OSTENSIVO, NÃO É CONTRAÇÃO

“DO inquerito se evidencia que o indiciado conduzia consigo uma faca de ponta. Apprehendida a arma e detido o indiciado, lavrou-se-lhe auto de prisão em flagrante.

Pelo nosso Cod. Penal Commum, constitue contravenção o USO de armas offensivas sem licença da autoridade policial (art. 377).

A fonte do dispositivo é o Cod. anterior, art. 297 (usar de armas offensivas que forem prohibidas), o qual — em relação a certas armas — tivera a penalidade augmentada pela Lei de 26 de outubro de 1831 (art. 3); mas esta Lei foi revogada pela Lei 1.090, de 1 de setembro de 1860 (art. 3), e voltou então à plena vigencia o art. 297 do Cod. de 1830.

Cumpra distinguir a posse, o porte e o uso de armas.

Quanto à posse de armas em casa, sempre foi permittida na vigencia dos dois Cods. E expressamente o declarou a portaria n. 29, de 11 de janeiro de 1837.

Quanto ao porte, alguns autores distinguem o ostensivo e o secreto, para considerar prohibido o primeiro e permittido o segundo.

Parece-me todavia que — dentro do nosso Cod. actual e em boa hermenutica — é punido apenas o uso ou emprego de armas offensivas, o servir-se dellas ou dellas retirar o effeito possivel e peculiar a cada uma. A posse e o porte, ainda que ostensivo, não constituem contravenção. Achar-se-á talvez demasiado restrictiva esta conclusão; mas o proprio Cod. é que me dá base e fundamento a tal exegese.

Em mais de um dispositivo o Cod. emprega as palavras uso e usar de armas no sentido que propugno (art. 309, § 1, 313, § 2, e 196, § unico). E o Cod. Penal Militar, que foi elaborado pelo mesmo autor daquelle, tambem usa das mesmas expressões com o sentido mencionado (arts. 93, n. 2, e 112, § unico).

Por outro lado, esses Cods. prevêem o simples porte de armas e a ausencia desse porte (Cod. Penal Commum, arts. 118, 123, 170 e 404; Cod. Penal Militar, art. 98 e § 1).

No art. 170, o Cod. Penal Commum qualificou como crime o simples porte, ostensivo ou secreto, de armas, ainda que não offensivas — (Apresentar-se alguém nas assembleas eleitoraes com armas ou trazel-as occul-

tas, diz a Lei). O delicto de porte de armas em secções eleitoraes já era tambem previsto na Lei eleitoral 3.029, (que criou a eleição directa), de 9 de Janeiro de 1881, art. 29, § 7, e no Decreto 8.213 (que a regulamentou), de 13 de agosto do mesmo anno (art. 232, § 7). Dispunham a Lei e o Decreto referidos:

“Apresentar-se alguém munido de armas de qualquer natureza:

Penas: prisão por seis meses a um anno e multa de 100\$ a 300\$000.

Si as armas estiverem occultas:

Penas dobradas. (Apud. J. X. CARVALHO DE MENDONÇA — Novissima Guia Eleitoral, pags. 152 e 363).

O Cod. Criminal, de 1830, tambem previa os dois actos distinctos — usar e trazer armas offensivas (art. 299); e por sua vez as Ordenações puniam expressamente não só o uso como o simples porte de armas — Livro V, titulo 80, §§ 1 a 9 — Leia-se a este ultimo respeito PEREIRA E SOUSA — Classes dos Crimes, 3.ª edição, pags. 164 a 169).

O Cod. Penal Italiano, de 1889, pune o porte de armas (art. 464 — Chiunque... porta armi etc). Veja-se sobre o ponto — PIO VIAZZI — Delle contravvenzioni, pag. 174; e PASQUALE TUOZZI — Corso di Diritto Penale, 3.ª edição, vol. IV, pag. 433.

O Cod. Penal Português, de 1852, prevê a simples detenção, o porte e o uso de armas (art. 253 — bem assim aquelle que a TROUXER OU USAR della; e § 2 — o que... trouxer ou usar de qualquer arma, cujo PORTE OU USO etc.). Consulte-se SILVA FERRÃO — Theoria do Diritto Penal, vol. V, pag. 304.

O Cod. Penal Francês, de 1810, tambem pune o porte de armas (art. 314 — celui que sera porteur des dites armes etc). E CHAUVEAU-HÉLIE commentam abundantemente o dispositivo (Théorie du Code Pénal, 2.ª edição belga, vol. II, pag. 41, n.º 2629 e seguintes).

Ora, si antes do nosso Cod. Penal já era feita a distincção entre o porte e o uso de armas; si o proprio Cod. — no art. 170 — apenas o porte e o uso de armas em secção eleitoral enquanto ao uso dellas, e assim, portanto,

mostrou conhecer e distinguir as duas hypotheses; si nos arts. 309, § 1, 313, § 2, e 196, § unico, o mesmo Cod. emprega as expressões uso das armas, armas usadas e usando de armas em sentido outro que não o de porte de armas, armas trazidas ou conduzindo armas, mas justamente no sentido de tirar dellas o effeito possivel e peculiar a cada uma; si — em summa — o Cod. prevê em disposições diferentes as duas especies, aqui o uso, ali o porte, mas no art. 377 menciona apenas uma dellas: claro está meridianamente que neste ultimo art. quis punir, e puniu só o caso nelle especificado — o uso de armas, e não comprehendeu ahi o porte de armas, hypòthese diversa e apenada especialmente noutro art. mediante a condição de lugar determinado — a secção eleitoral em serviço.

Nosso Cod. Punitivo é omissivo e deficiente em mais de um ponto. Quanto ao de que nos occupamos, a sua deficiencia está reconhecida pelo proprio Baptista Pereira, cujo projecto foi ahi mutilado pelo Governo Provisorio (Revista de Jurisprudencia, vol. IV, pag 31). Felizmente, sobre taes omissões não ha disputa nem controversia. E parece que o futuro Cod. Penal as remediará, pois já o projecto SA' PEREIRA as evita quando — nos arts. 573 a 577 — pune como contravenção o uso, a posse, o porte e o commercio ambulante de armas.

Mas si o Cod. é omissivo, não pôde o applicador sanar-lhe ou preencher-lhe as deficiencias. Deante da sua propria letra (art. 1), não se admite a exegese extensiva; não se qualificam delictos por analogia ou paridade; nem pôde o hermeneuta corrigir-lhe as lacunas.

Bem sei que a minha conclusão vai de encontro ao parecer de muitas autoridades. E em todos os tempos o argumento de autoridade tem tido um valor preponderante. Mas em sciencia não me louvo nos autores só por si: prefiro reflectir e comparar os seus argumentos. Acostumei-me a pensar por mim mesmo, e já agora é tarde para refugir a este feio vicio...

Dir-se-á certamente que tal conclusão embarça e desarma a acção policial. Não é assim, porém. A Policia em nosso regimen exerce duas funcções: — 1) a funcção repressiva, que é simplesmente subsidiaria ou suppletiva da Justica; e 2) a funcção preventiva, que lhe é essencial e peculiar.

Ora, si occorre a contravenção do uso de armas, a Policia

PESOS E MEDIDAS & NEGOCIOS AMBULANTES

No dia 31 do corrente, termina, na Prefeitura, o prazo para o pagamento sem multa das taxas de licenças sobre negocios ambulantes e do imposto sobre afeição de balanças, pesos e medidas, sendo que todas estas serão feitas na Prefeitura, excepto a das balanças de difficil transporte que será feita no proprio estabelecimento dos seus donos, pelo que pagarão um excedente de 50 %.

A MOVELARIA POPULAR
é a unica que serve a contento de todos.
95, RUA S. PAULO, 95
(232—10 alts.)

E' HOJE O ANIVERSARIO DE SUA ESPOSA?
Leve-lhe um bem acondicionado pacote de Café Iracema. (N. 112)

CENTRO DOS PROPRIETARIOS

De ordem do sr. Director-Presidente, são convidados todos os socios para u'a reunião extraordinaria, na sede social, á Rua Barão do Rio Branco, n. 103-altos, no proximo dia 15 do corrente—quinte-feira, ás 19 horas—afim de tratar-se do problema de preços de alugueres geraes, impostos e outros assumptos de interesse da classe. Encarece-se o comparecimento de todos. Fortaleza, 10/1/31.

João Jayme Magalhães
Director-Secretario
N. 280

Senhores!
Podeis evitar os inimigos da saúde, uzando, constantemente, na rua, ou em casa, o “Café Iracema”. (117)

Excelente negocio
COMPRAR-SE NA
Pharmacia Cruz Vermelha
Optimo sortimento, melhores preços.
(N. 51—30 v. seg.)

age no exercicio da sua funcção repressiva: autua o infractor e diligencia no sentido de que elle seja processado e punido pela Justica. Si, porém, occorre somente o porte ostensivo dellas, ainda assim não está inhibida a Policia de agir no caso, mas já agora no exercicio de sua salutar e indispensavel funcção preventiva, para apprehender as armas, evitar a pratica de delictos, garantir a paz commum e a ordem publica, assegurar a tranquillidade dos cidadãos e das familias.

Por taes fundamentos deiro de offerecer denuncia, e requiro que se archive este inquerito.
Fortaleza, 8 de abril de 1930.
CLODOALDO PINTO,
2.º Promotor de Justica”

O indulto revolucionario

Já tivemos, no Ceará, o primeiro caso de indulto concedido nos termos do Decreto n. 19.445, de 1.º de dezembro proximo passado.

Por esse decreto, que foi, a bem dizer, o presente de festas com que a revolução brindou os

sentenciados, poderão ser indultados os que tenham sido condemnados como incursos nos arts. 124, 134, 303, 306, 377, 399 e 402, do Codigo Penal.

Mas, como diziamos, já tivemos em Fortaleza o primeiro caso de indulto. O beneficiado foi o réo Zacharias Xavier de Moura, que estava preso por crime previsto no art. 303 (ferimentos leves) e que provou ser criminoso primario e ter tido bom comportamento na prisão.

O beneficio foi concedido pelo dr. Pericles Ribeiro, juiz municipal da 2.ª vara.

Processo crime Weyne & Queiroz

Os querelados, major Alfredo Weyne, inspector Joaquim Simão e guarda José Lauriano, por seus advogados, nas razões finaes, pediram em seu favor, ao juiz o indulto, em face do decreto n. 19.445, ns. 1, 2 e 3, de 1.º de dezembro de 1930.

Os autos subiram ao juiz de Direito e este mandou que, selados e preparados lhe fosse conclusos.



Laminas “OSIRIS”

Exclusividade de
HASENCKLEVER & CIA.
RIO DE JANEIRO

Artigo que se recommenda como sendo um dos melhores do mercado. Sendo fabricada com todo capricho, a lamina "OSIRIS" está adquirindo de mais em mais novos partidarios pelo seu fiel e suave corte, sendo seu preço de varejo, cerca de 40% mais barato que as melhores encontradas no mercado.

REPRESENTANTES: AUGUSTO CARGOS & CIA.

30 --- Rua Dr. Pedro Borges --- 32

CEARÁ **FORTALEZA**
DISTRIBUIDORES NESTA PRAÇA --- Casa Almeida, Casa Amadeu, Casa Avenida, Casa Mario Campos, Emporio da Moda, Formosa Cearense, I. G. Parente & Irmão, Torre Eiffel. (216)

Galeria Elegante
RUA CEL. GUILHERME ROCHA 105-A
RESOLVEU, ENTENDEU E QUER VENDER AS SUAS MERCADORIAS COM UM GRANDE ABATIMENTO
BEM ASSIM, quadros com muldura de cedro, BELLISSIMO SORTIMENTO.
VIDROS OPACOS, BRANCOS E DE CORES.
VIDROS GRAVADOS para moveis e escriptorios. ESPELHOS, MOLDURAS E ESTAMPAS. OFFICINAS DE ESPELHAÇÃO, OPACAÇÃO, GRAVURAS E PLACAS EM METAL GRAVADAS.
N. 236

Associações de Classe

"SOCIEDADE BENEFICENTE DO PESSOAL DA E. F. BATURITE"

Na sede social, á rua 24 de Maio, n. 70, teve lugar, no dia 1º do corrente, a posse do Conselho Administrativo dessa importante aggremação dos ferroviários cearenses, Conselho que terá de reger os destinos da sociedade no exercicio de 1931, e que está assim constituído:

Presidente, Alfredo Feitosa; thezoureiro e suplente, Antonio Casemiro de Oliveira e Moyses Heleno de Moura; secretario e suplente, Guilherme Stuard Gurgel e Antonio de Figueiredo e Sá; Conselheiros, Ja-

der Soares Pereira, José Abreu do Nascimento, Antonio Barros dos Santos, João da Costa Gadelha, Antonio Bandeira de Moura, Enéas Cavalcante e Sá, Sabino Xavier de Lima, Diomar de Oliveira e Silva, Manoel Soares Cunha, José Hybernon de Vasconcellos, Francisco Pinheiro e Julio Moreira da Costa.

AOS COLLABORADORES DE "PATRIA-NOVA"

Pela angustia de espaço nesta edição, não nos foi possível satisfazer o desejo de todos os nossos distinctos colaboradores, do que lhes pedimos escusas, attendendo-os nas proximas edições.



Contradicta de Pedro Philomeno Ferreira Gomes e sua mulher ao Protesto de Siqueira & Gurgel Ltda.

Illmo. Sr. Dr. Juiz Municipal da 2.ª vara.

Dizem Pedro Philomeno Ferreira Gomes e sua mulher, abaixo assignados, que acabam de ser intimados, a requerimento de Siqueira & Gurgel Ltda., desta praça, de um protesto em que se oppõem á instituição do bem da familia, requerida pelos supplicantes, do predio de sua moradia nesta cidade.

Serve de pretexto para essa opposição a propositura de duas acções ordinarias contra Philomeno Gomes & Cia., allegando os oppositores que o supplicante Pedro Philomeno é socio solidario dessa firma e, portanto, subsidiariamente responsavel pela *vultosa* indemnização cobrada nas acções propostas.

O protesto recebido não constitue surpresa para os supplicantes, já conhecedores do movel perverso que determinará aquellas acções oriundas, *uma do conhecido e vergonhoso caso do "Aseptol"* e a outra de supposta incidencia de multa, baseada em um contracto social, *já desfeito e acabado, mediante reciproca e plena quitação.*

Os supplicantes individualmente, nem Philomeno Gomes & Cia., *devem cousa alguma*, por qualquer titulo, aos seus rancorosos e mesquinhos adversos, não passando taes demandas de uma objectivação de odio, capricho e poderio, que bem as caracteriza como *verdadeiras lides temerarias*, inominavel e indigno expediente de fazer mal, com o intuito notorio de abalar o credito dos supplicantes, *arredando-os da competição leal e honesta de sua industria e commercio*, alem de obrigar os a dispendio de tempo e dinheiro.

Insistindo nesse iniquo proposito, Siqueira & Gurgel Ltda., *sob inspiração de seu socio chefe Antonio Diogo de Siqueira*, allegam, no protesto que estão a cobrar de Philomeno Gomes & Cia., *centenas de contos de reis* — quando a verdade é que o pedido judicial não excede de cerca de 238:000\$000, e dolosamente occultam o facto *significativo de já haverem sido julgadas improcedentes na primeira instancia, em favor de Philomeno Gomes & Cia., ambas as acções*, cuja solução definitiva, no Superior Tribunal, ainda não se deu, pelo facto exclusivo de, apesar de autores, virem os protestantes, sem esperanza de exito, protellando o andamento e julgamento final das causas, já com cerca de trez annos de iniciadas.

Assim, em nenhuma obrigação se podem julgar os supplicantes para com os seus rancorosos e desleaes adversos, e obstaculo juridico algum existe que impeça a instituição do bem da familia, autorisada em direito e requerida por mera e honesta previdencia, com a qual não visaram nem podem prejudicar a ninguém.

São notorias nesta cidade as boas condições de fortuna em que se encontram os supplicantes, possuidores de patrimonio muitas vezes superior á somma pedida nas acções indicadas, sendo o signatario Pedro Philomeno socio de diversas importantes firmas commerciaes desta praça, nas quaes tem de *capital registrado e em conta particular mais de dois mil contos de reis*, conforme consta das respectivas escripturas, além de outros bens fóra do commercio.

De accordo com a lei, a instituição do bem de familia somente deve ser obstada si os instituidores *tiverem dividas, cujo pagamento possa por ella ser prejudicado* (Cod. Civil. art. 71); ficando o predio isento de penhora até por dividas anteriores, se não sobrevier insolvencia pelo facto da mesma instituição (J. Luiz Alves, Cod. Civil Com. art. 70; Clovis Bevilaqua, Cod. Civil annot. ao art. 71).

Os supplicantes nada, absolutamente nada, devem aos seus odientos e mesquinhos competidores; aliás, de sobejo, te-

PALCOS & TELAS

A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA



A "troupe" ao desembarcar em Fortaleza, posando especialmente para "PATRIA-NOVA"

PROCOPIO Ferreira regressa, hoje, com a sua Companhia, para o Rio de Janeiro.

O Ceará foi o ponto terminal da sua "tournee".

Entre nós, Procopio Ferreira deixa as melhores recordações da sua arte magnifica e sadia, da disciplina de sua "troupe", e, sobretudo, do seu fino espirito de cavalheiro, de homem educado, de um artista, em fim, que honra o Theatro Brasileiro.

Procopio, ainda antes do Carnaval, fará uma temporada no "Trianon", do Rio.

Ao consagrado actor e á sua Companhia, os nossos votos de boa viagem.

DELORGES CAMINHA

Num gesto de sympathia por este jornal, com o qual muito nos sensibilizou, o sr. Delorges Caminha teve a gentileza de oferecer-nos o seu retrato, com affectuoso abraço de despedidas.

Ao joven actor brasileiro, cujo innegavel talento muito contribuiu para o exito dos espectaculos da Companhia Procopio Ferreira, os nossos agradecimentos e votos de boa-viagem.

CINEMAS

Os films de hoje

MODERNO:
A's 2 1/2 horas

Vesperal sonora, com "Rhapsodia Hungara", da "Ufa", com Willy Fritsch.

A's 7 horas

"Minha Mãe" — Producção falada, cantada, dançada e synchronizada, com o famoso cantor Al Jolson, secundado por A-

lice Day.

A's 8 1/2 horas

"Tudo pelo Jazz" — Film cantado e musicado, com Ted Lewis e Alice Day.

MAJESTIC:

A's 10 horas — "Matinal"

"O Trumpho" — 8 actos da "First", com Alice White e Chester Concklin.

A's 6 horas — "Soirée Infantil" — com 4 partes comicas.

A's 7 horas — Sessão Popular

"Fructos do Odio" — Film em 7 actos, com Jack Perrin.

A's 8 horas — "Sessão Chic"

"A Noiva do Jazz", em 7 actos, com Betty Bronson e Alec B. Francis.

A's 7 1/2 horas

"Cavalleiro Invisivel" — 1.ª série em 4 partes, de sensacional romance, em 5 séries, com o cow-boy William Desmond.

PHENIX:

A's 5 1/2 horas — "Soirée Infantil"

Com 3 partes comicas e naturaes.

A's 7 1/4

"No delirio da paixão" — 10 grandiosos actos da Ufa, com

PAROCHIAL:

A's 7 1/4

"Castigo da Sorte", 6 actos, com Ted Wells.

MERCEEIROS:

A's 5 1/2 horas — "Soirée Infantil"

Com 3 partes comicas e naturaes.

A's 7 1/4

"Anjo das Ruas" — 9 actos, com Janet Gayner.

Dr. Severino Rodrigues Carvalho

ADVOGADO

Acceita qualquer chamado para o interior.

RUA MAJOR FACUNDO, 695

(148—sgs.)

A Alfaiataria Fernandes

—de—

RAYMUNDO FERNANDES

Garante a maxima perfeição e presteza na entrega das encomendas, pois a confecção das obras estão a cargo dos mais habéis profissionais.

VISITEM-NA, á:
Rua Castro e Silva, n. 72

riam com que lhes pagar a indemnização cobiçada, na hypothese absurda de todo recusada de uma condemnação, nunca de esperar da integridade e saber de juizes dignos desse nome.

Formulada, nos termos expostos a contradicta dos supplicantes ao protesto recebido, pedem estes a V. S. se digne de ordenar seja da mesma intimado Siqueira & Gurgel Ltda., para os fins de direito, sendo entregue depois aos mesmos supplicantes o original, independentemente do traslado e D. e A. E. deferimento

Fortaleza, 9 de Janeiro de 1931.

Pedro Philomeno Ferreira Gomes
Maria Julia da Fonseca Ferreira Gomes

A petição supra foi distribuida ao 2.º Cartorio e o dr. Juiz Municipal da 2.ª Vara proferiu na mesma, o seguinte despacho:

"D. e A. Procede-se o protesto, na forma da Lei.

Fortaleza, 9 de Janeiro de 1931.

a) Pericles Ribeiro"

Tribuna Livre

O relatório do dr. Daniel Lopes sobre o assassinio de Antonio Drummond

Exame das conclusões finais do mesmo relatório

VI

E' chegada a occasião de examinarmos as declarações do R. Antonio Clementino Ferreira, vulgo Antonio Tina.

As insinuadas e incoherentes declarações deste rapaz e o testemunho do dr. Americo Picanço são — por assim dizer — a base do inquerito, seu pretenso fundamento legal.

O depoimento desta testemunha já tivemos a oportunidade de pulverizar, reduzindo-o ás suas justas proporções.

Vejamos agora o que vai acontecer com as declarações de Antonio Tina.

Por uma questão de methodo, copiemos, preliminarmente, a conclusão, letra f do relatório do dr. Daniel Lopes.

"f) O de ter fornecido ao R. Antonio Clementino Ferreira seu proprio revolver e lhe determinar que acompanhasse o dr. Virgilio Gomes, á redacção da "GAZETA DE NOTICIAS."

A' primeira vista, quem lê, e como em geral se faz, desatentamente, as declarações do R. Antonio Tina, se impressiona — diante de taes declarações — na apparencia bem graves.

Não ha duvida que ellas impressionam um pouco, por seu conteúdo, deixando no espirito do leitor desattento, uma certa, embora intimidada admiração.

Examinando-se, entretanto, mesmo com pequeno cuidado o valor de taes declarações, fica-se pasmo de vêr como é que ellas poderam impressionar, já não dizemos o povo em geral e sim ao honrado Juiz que dellas tirou a conclusão de *indícios vehementes*, da minha autoria intellectual no assassinio de Drummond.

A questão é de facto; logo, só com os factos poderemos argumentar.

Declara Antonio Tina:

"que *DOIS DIAS ANTES DE SE DAR A MORTE* do jornalista Antonio Luis de Miranda Drummond, estava no sitio São Jeronymo quando recebi por intermedio do sr. José Tristão um recado do dr. Manoel Leiria de Andrade, para que viesse fazer um serviço nesta capital";

"que o declarante *veiu no dia seguinte* pela manhã";

"que, chegando a esta capital, foi para a casa do dr. Leiria, onde este lhe mandou *cavar um buraco no quintal e limpar este*."

Quem acaba de lêr taes declarações sem examinar os factos fica pensando que eu teria mandado, realmente chamar Antonio Tina em meu sitio S. Jeronymo com o objectivo criminoso de que trata o Relatório.

E é o proprio Antonio Tina quem procura reforçar tal convicção, no espirito de quem lê, quando diz que:

"recebeu um recado do dr. Manoel Leiria de Andrade, para que viesse fazer um serviço nesta capital..."

Mas sejamos honestos e logicos: a morte de Antonio Drummond se deu a 11 de junho; e, *DOIS DIAS ANTES DE SE DAR A MORTE* é o dia (9) nove. Ora,

o primeiro suélto de Drummond atacando a honra do dr. Virgilio foi escripto a (10) dez, logo, como era possível que eu mandasse buscalo no dia (9) nove para ajudar o dr. Virgilio Gomes a matar Drummond, se o motivo que deu lugar á tragedia, partiu do primeiro suélto de Drummond escripto no dia (10) dez?

Dizem que eu sou ardiloso, intelligente e sagaz, porém, *adivinho*, ainda não ouvi quem o dissessem.

Alguns espiritos mais *utilidades* quiseram interpretar que *dois dias antes de se dar a morte* era o dia dez.

Há gente para tudo neste mundo!

Mas esta *interpretação*, felizmente é o proprio Antonio Tina quem não quer que ella se faça. Assim, diz:

"*veiu, no dia seguinte*", (isto é, um dia depois que teria recebido meu recado);

"que em casa do dr. Leiria permaneceu, *durante o dia de sua chegada* (dez e mais o seguinte)" (11)...

Portanto, se veiu no dia seguinte ao em que teria recebido meu recado, e aqui passou os dias 10 e 11, o meu recado lhe fôra dado a 9.

A hypothese não comporta sophismas e constitue até injuria á intelligencia qualquer outra interpretação que não seja a de que eu tivesse mandado chama-lo sinão a *noite*.

Vê-se, pois, quão destituída de verdade é a declaração de que eu tivesse mandado chamar Tina a *noite* com o objectivo de ajudar o dr. Virgilio matar a Drummond a *noite* quando o movel do assassinio deste nasceu de um suélto que elle escreveu a dez, contra a honra conjugal do dr. Virgilio Gomes.

Desmanchada, de vez, tão ridicula falsidade fructo de uma *insinuação*, que está se vendo, grosseirissima, prosigamos na analyse dos factos.

Cumpre-nos porém, registrar uma circumstancia muito interessante: a espontaneidade com que Tina, um rustico e analphabete estica o meu nome por extenso — Dr. Manoel Leiria de Andrade, e o do mallogrado jornalista Antonio Luis de Miranda Drummond!

Desafio a que Antonio Tina saiba ao menos o meu; elle só me conhece por dr. Leiria.

Não percamos de vista a habilidade de quem *insinuou* o facto, mettendo na bocca de Tina esta cavilosa declaração:

"recebeu por intermedio do sr. José Tristão, um recado do dr. Manoel Leiria de Andrade, para que viesse fazer um serviço nesta capital".

Ninguem ignora o sentido que commumente se empresta ao termo *serviço*; donde a conclusão immediata de que eu o mandara vir para fins criminosos.

Mas é Antonio Tina quem declara tambem:

"que chegando a esta capital foi para a casa do dr. Leiria, onde este *lhe mandou cavar um buraco no quintal e limpar este*".

Francisco Delphino, compa-

nheiro de Antonio, e que veiu com elle fazer este mesmo serviço, igualmente depõe:

"que tendo vindo a esta capital, juntamente com Antonio Tina... aqui demorou uns três dias *cavando um buraco para deposito de lixo e limpando o quintal do dr. Leiria*".

Anna Sampaio, a mulher de Antonio Tina, depondo, agora, *depois de passar (2) duas horas no mesmo quarto, com Antonio Tina E DE LHE TER ESTE OBRIGADO A DIZER TUDO QUE ENSINA'RA A ELLA*, tambem depôs

"que seu marido Antonio Clementino Ferreira foi chamado — e veiu effectivamente — á capital, pelo dr. Leiria... *afim de fazer um buraco, para deposito de lixo do quintal da sua casa*"...

Um ligeiro parentheses: desafiemos que de boa fé e honestamente nos desmintam de que Anna Sampaio, mulher de Antonio Tina, antes de depôr, *foi posta cerca de duas horas em companhia de seu marido*.

De accordo com os depoimentos acima, fica-se sabendo que Antonio Tina, so aqui viéra em Junho, e não em Maio, como eu *afirmei* em meu depoimento, viéra, realmente, trabalhar, cavar um buraco no meu quintal e nelle enterrar todo o lixo, e não *fazer um serviço nesta capital*, expressão de seu sentido equivoco e grosseiramente *insinuado*.

Quem nos acompanhar de boa fé na exposição e explicação das conclusões do Relatório já vai vendo que o diabo não é tão feio quanto se pinta, e que mesmo, na tão *espontanea* confissão de Antonio Tina, há muito gato por lebre.

Adiante.

Prosegue assim Antonio Tina: "que ao anoitecer do segundo dia, ás 19 horas, mais ou menos, o dr. Leiria dirigindo-se ao declarante convidou-o a sair em sua companhia para buscar, ao que disse, *umas laranjas*".

Isto, com effeito, tem muita graça!

Teria eu mandado buscar um homem, de caso pensado, para um dado fim; elle passa dois dias em minha casa, trabalhando; e, só á noite do segundo dia, em que o *serviço* iria ser feito é que eu o chamo, ás 7 horas, metto-o commigo em um automovel e levo-o para buscar *umas laranjas*!

Sobre o *serviço* não lhe dou nunca uma palavra, não lhe tóco siquer, por alto; chega o momento *psychologico* e eu apenas convido-o para ir commigo buscar *umas laranjas*... e de automovel!

Quem é que não vê nisto um producto de méra invencionice, uma coisa tóla, ridicula e lamentavelmente insinuada?

Póde permanecer duvida num espirito honesto e são de que isto é uma mal engendrada fantasia?

Mas, vamos para a frente.

Continúa Antonio Tina:

"que o mesmo dr. Leiria sahiu então, de casa, em

CHRISTIANO DE SOUZA
E
PROCOPIO FERREIRA

Vieram, hontem, á noite, dar-nos o seu abraço de despedida, esses dois grandes vultos do theatro brasileiro, velhos amigos do director desta casa.

Christiano do Souza é a gloria de tradições immortaes, o mestre de toda uma geração de artistas.

Procopio, o talento, a projecção nova dessa arte que constitue, nas civilizações, o apogeu das culturas.

UM ARTISTA DO LAPIS

—o(—

O formoso trabalho allegorico, que é, innegavelmente, o "cliché" que illustra a nossa primeira pagina, devemol-o ao lapis do joven e intelligente conterraneo José de Lima Brito, moço que vem de concluir o curso do Lyceu.

Nos nossos circulos estudantae e artisticos o talento de Lima Brito, nesse particular, já é de sobejo conhecido.

Ao nosso publico, porém, era estranho o valor artistico do futuro cearense, ora, lançado por "Patria Nova", num movimento de justiça, de que nós mesmos nos envaidecemos.

— DR. —

ALBERTO SILVA MILFONT
CONSULTORIO:

Rua Cel. Guilherme Rocha, n. 151, das 7 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

(249—13 sgs.)

LINHO BELGA EM TODAS AS
CORES

16\$000, metro
(2 mts. largura)

Vende A SYMPATHIA
Rua F. Peixoto, n. 224
(211—5 alts.)

BRIM BRANCO DE LINHO 120

Recebeu a "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

um automovel de praça cujo numero o declarante não sabe nem a quem pertence, levando-lhe o declarante na boléa do carro, ao lado do "chauffeur";

"que o declarante não sabe quem seja";

"que o automovel nessa viagem, sahindo da rua dr. Antonio Pompeu, onde se acha edificada a casa de morada do dr. Leiria de Andrade, tomou pela linha de bonde do calçamento de Mecejana vindo ter á Praça do Ferreira, onde parou, descendo o dr. Leiria em companhia do declarante";

"que em seguida tomaram pela travessa das Trincheiras (Cel. Liberato Barroso) dobrando á direita, na rua Barão do Rio Branco, por onde se dirigiram a pé até á construção do edificio que se está fazendo á rua Barão do Rio Branco, esquina da rua São Paulo";

"que, no trajecto comprehendido entre o local em que o respondente deixou o automovel com o dr. Leiria e o da referida construção é que ambos encontraram o dr. Virgilio Gomes a quem conheceu nessa occasião";

"que logo que o dr. Leiria avistou o dr. Virgilio

"TAHI..." CIRCULARA
HOJE

—:||||:—

Circulará hoje, sendo distribuida entre os frequentadores do "Moderno" a bem feita revista cinematografica e mundana "Tahi..."

"Tahi...", vem referta de optima materia, collaboração de pennas adestradas do nosso meio intellectual e ornada de magnificos "clichés" tendo, á capa, uma elegante trichromia.

O novel magazine obedecerá a direcção dos srs. Heitor Marçal e Agostinho de Paula Vianã.

"Tahi...", que, decerto, se imporá, em pouco tempo, está, por muitos motivos, fadada a galhardo successo.

ATENÇÃO

Não comprem nem encomendem seus moveis sem primeiro visitar a Movellaria Popular, a que vende mais barato e tem melhor gosto.

95--RUA S. PAULO--95
(233)

DECRETO 1292

Decretado está, que todo mundo social de Fortaleza deve tomar o Café Iracema. (110)

QUEM FOI QUE DISSE?

Que o café Iracema não é torrado com o legitimo de Baturité? (N. 109)

COLLOSSAL SORTIMENTO DE
VOILES

SUISSO BRANCO E CORES

tem A SYMPATHIA
Rua F. Peixoto, n. 224
(211—5 alts.)

MEIAS "TOSCA"

PARA CRENÇA

Todos os tamanhos e Côres

Na "MASSILIA"
Rua Floriano Peixoto, num. 236
(197—5 vs. als.)

puxou o seu revolver e entregou-o ao respondente, determinando-lhe QUE ACOMPANHASSE O DR. VIRGILIO GOMES, tornando o dr. Leiria á *travessa*.

Há coisas que a gente fica abismado de vêr e ouvir como ellas se fazem!

Ora, um rapaz ignorante que não sabe ler, escrever e contar, e que nunca vem á cidade, diz com toda a empáfia:

"que sahiu de casa em um automovel de praça, cujo numero o declarante não sabe, nem a quem pertence!"

Quem é que não está vendo o rabinho do gato?

Era preciso que o rapaz dissesse que o automovel era de praça, não era o meu, para que tudo desse certo, coincidindo com uma historia antiga, mas muito conhecida: a de um rapaz, de mésla, que vinha, *uma certa noite*, na boléa de um automovel...

Mas, quem ensinou, ensinou demais.

Ensinou que o carro era de praça e do qual elle não sabia o numero e que, tambem, *não sabia quem era seu dono*. E quem é que sabe a quem pertence um carro de praça?

Quem é que indaga por isso?

LEIRIA DE ANDRADE
NOTA: — *Continuaremos terça-feira proxima.*